Guia de Acção para o Voluntariado

Multiplicar o Poder dos Serviços

V2

Information Collection and Exchange
(Recolha e Intercâmbio de Informação)
Publicação n.º CD065

Information Collection and Exchange (Recolha e Intercâmbio de Informação)

A Information Collection and Exchange do Peace Corps (ICE ou Recolha e Intercâmbio de Informação do Peace Corps), uma unidade do Office of Overseas Programming and Training Support (OPATS ou Gabinete de Apoio à Formação e Programas no Ultramar), disponibiliza as estratégias e tecnologias desenvolvidas pelos Voluntários do Peace Corps, seus colaboradores e homólogos a organizações de desenvolvimento e seus funcionários que as possam considerar úteis. A ICE trabalha em conjunto com os especialistas técnicos e de formação do Peace Corps na identificação e desenvolvimento de todo o tipo de informação de apoio aos Voluntários e ao pessoal do ultramar. A ICE também recolhe e divulga guias de formação, currículos, planos de aula, relatórios de projecto e outros materiais criados pelo Peace Corps e desenvolvidos em campo. Alguns materiais são reimprimidos no seu estado actual, outros fornecem uma fonte de informação de campo para a reprodução de manuais ou para fins de pesquisa em áreas de programa específicas. Os materiais por vós enviados à ICE tornam-se parte da vasta contribuição do Peace Corps para o desenvolvimento.

Esta publicação foi elaborada pelo Office of Overseas Programming and Training Support do Peace Corps (Gabinete de Apoio à Formação e Programas no Ultramar). É distribuída através do departamento Information Collection and Exchange (Recolha e Intercâmbio de Informação) do OPATS. Para informação adicional sobre materiais da ICE (jornais, livros, vídeos, etc.,) e serviços informativos, ou para obter cópias adicionais deste manual, por favor contacte a ICE e consulte o número do Catálogo ICE exibido na publicação.

Peace Corps
Office of Overseas Programming and Training Support
Information Collection and Exchange
1111 20th Street, NW, 6th floor
Washington, DC 20526

Tel: 202.692.2640
Fax: 202.692.2641

Número Classificação Decimal de Dewey Abreviada (DDC): 370.11

Partilhe a sua experiência—Adicione a sua experiência ao Centro de Recursos da ICE. Envie-nos os seus materiais para que os possamos partilhar com outros funcionários para o desenvolvimento. Os seus pareceres técnicos servem como base para a criação de materiais ICE, reimpressões e materiais de formação. Também asseguram que a ICE fornece as mais inovadoras e actualizadas técnicas de resolução de problemas e de informação disponíveis para si e para os seus colegas envolvidos no trabalho para o desenvolvimento.

Guia de Acção para o Voluntariado V²:
Multiplicar o Poder dos Serviços

Publicação ICE No. CD065
Agosto de 2010

Agradecimentos

O desenvolvimento do *Guia de Acção para o Voluntariado V²: Multiplicar o Poder dos Serviços* consistiu num processo de colaboração que se pretende acumular sobre os melhores recursos existentes disponíveis no campo do service learning (aprendizagem em serviço) e do trabalho actual dos Voluntários e pessoal de campo do Corpo de Paz. Este recurso é também fruto das recomendações de uma força de trabalho convocada pelo Director Ron Tschetter. Tal força de trabalho tinha como missão examinar a forma como o Corpo da Paz poderia alavancar melhor as oportunidades valiosas que se lhe apresentavam no sentido de apoiar e expandir o voluntariado do país anfitrião nos países em que o Corpo da Paz serve.

Os recursos de uma série de organizações foram referências importantes no desenvolvimento do *Guia de Acção V².* Estendem-se os agradecimentos ao Youth Service America pelo trabalho levado a cabo no desenvolvimento do *Global Youth Service Day Planning Toolkit (Kit de ferramentas global de planeamento diário do serviço juvenil)* que serviu de recurso a muitos Voluntários do Corpo da Paz no apoio prestado às actividades do serviço juvenil.

O National Youth Leadership Council (Conselho Nacional de Liderança para a Juventude) iniciou e conduziu um processo no sentido de desenvolver os *K–12 Service-Learning Standards for Quality Practice (Padrões de Service-Learning para uma Prática de Qualidade K–12)* nos Estados Unidos, e que constituíram uma base instrumental para este guia de acção. Foram também importantes referências uma série de guias de acção fáceis de usar, recursos de serviços e ferramentas introdutórias desenvolvidos pela *Learn and Serve America* e a *TakingITGlobal*. Finalmente, o trabalho desenvolvido por Cathryn Berger Kaye, M.A., na sua ficha de trabalho "Taking Action in Our Community" (Agir na Nossa Comunidade), que forneceu os cabeçalhos para várias etapas do *Guia de Acção V².*

Voluntários, pessoal e parceiros de 39 países enviaram as suas histórias e fotografias em Maio de 2009, no decorrer do First Annual Peace Corps V² Volunteerism Story and Photo Contest (Primeiro Concurso Anual de Histórias e Fotografias do Voluntariado do Corpo da Paz V²). Foi-lhes pedido que partilhassem o seu trabalho, resultados e as lições aprendidas ao empenhar a juventude nos projectos de serviços nas suas comunidades. Os mais sentidos agradecimentos estendem-se a todos os Voluntários envolvidos nestes esforços e que nos enviaram as suas histórias.

Em Agosto de 2010, O Guia de Acção para o Voluntariado V²: Multiplicar o Poder dos Serviços foi traduzido em Francês e Portugues ao pedido do diretor Aaron S. Williams para apoiar o Forum do Presidente dos Estados Unidos juntamente com os jovens líderes da África e os escritórios do Corpo da Paz que falam Francês e Portugues.

Pages internes imprimées sur un supports papier écologique respectueux de l'environnement, avec fibre recyclé à 30%

Índice

Parte I: Introdução 1

O que é o V²? 1

Como devo utilizar o Guia de Acção V²? 1

Em que é que isto difere daquilo que já fazemos? 2

Quais são as normas implicadas no service learning? 3

De que forma é o V² semelhante a outros tipos de trabalho que efectua? 4

O que distingue este guia de outros recursos que o Corpo da Paz possui para o desenvolvimento comunitário participativo? 6

Que tipo de ideias podem ser exemplos da service learning? 7

Parte 2: Como Criar um Projecto De Service learning 9

Passo 1: Preparação para o Serviço 10

Passo 2: Identificar o que sabemos 14

Passo 3: Descubra mais 18

Passo 4: Plano de Acção 22

Passo 5: Mobilizar a sua comunidade 28

Passo 6: Implementar a actividade de serviço! 30

Passo 7: Avaliar e Reflectir 38

Passo 8: Executar e demonstrar 47

Passo 9: Concluir e acompanhar 49

Parte 3: Modelo do Guia de Acção V² 52

Passos para a Acção 52

Lista de verificação 60

Guia de Acção para o Voluntariado V²:
Multiplicar o Poder dos Serviços

E se cada Voluntário do Corpo da Paz fosse o catalisador de 10 voluntários da comunidade empenhados em torná-la um lugar melhor?

E se estes 10 novos voluntários—homens, mulheres, rapazes, raparigas—fosse, por sua vez, inspirados a mobilizar um número adicional de pessoas empenhadas em recompensar a sua cidade ou aldeia com serviços?

Pense na forma como as suas acções podem desencadear um efeito multiplicador—um aumento exponencial nos serviços—que crie uma mudança a longo prazo na sua comunidade!

O Guia de Acção V² é o "como" por trás desse efeito multiplicador.

Parte I: Introdução

Milhões de pessoas em todo o mundo agem diariamente no sentido de ajudar os outros. Os parceiros dos países anfitriões trabalham lado a lado com os Voluntários e, juntos, desenvolvem competências enquanto servem as suas comunidades. Os Voluntários do Corpo da Paz já desempenham um papel significativo na construção de capacidades e na colaboração nas suas comunidades. E você poderá fazer ainda mais!

Como Voluntário do Corpo de Paz, saberá que está a ser modificado pela sua experiência. Através do serviço, aprenderá, crescerá e desenvolverá novas competências. A maioria dos Voluntários afirma ganhar tanto como aquilo que oferece. O V² ajudá-lo-á a replicar esse potente aspecto transformacional da sua experiência com as pessoas com quem trabalha.

O que é o V²?

Com a iniciativa de voluntariado V², o Corpo da Paz procura ajudar os Voluntários a inspirar e a apoiar o voluntariado no país anfitrião ao integrar elementos de service learning no trabalho de desenvolvimento comunitário. Este livro, mostrar-lhe-á como motivar e apoiar as comunidades a fazer do serviço uma experiência comum.

Credit: PCV Valerie Flynn

A parceira de voluntariado e estudante universitária, Nie Jing com três mulheres residentes num lar para pessoas com necessidades especiais. Nie Jing é co-fundadora da organização de estudantes universitários Seeds, que se dedica à promoção do voluntariado entre os estudantes chineses. Nie Jing organiza outros estudantes que proporcionam actividades divertidas e educativas para os residentes de uma casa de repouso.

O princípio do V² é seleccionar um parceiro de serviços. Este indivíduo poderá ser alguém com quem já trabalha ou outra pessoa da comunidade interessada em fazer com que as coisas funcionem melhor. Juntos, você e o seu parceiro de serviço irão:

- Apoiar os novos e existentes esforços de voluntariado no país anfitrião ao empenhar um número crescente de pessoas, especialmente os jovens, nas actividades de serviço que apoiem as prioridades das suas comunidades.
- Integrar elementos de service learning no seu trabalho sempre que tal seja possível e apropriado. Isto significa que as pessoas com quem trabalha, especialmente a juventude, construirão, como resultado, competências reais e relevantes.

Como devo utilizar o *Guia de Acção V²?*

Este guia ajudá-lo-á, a si e aos seus parceiros, a facilitar as actividades de service learning nas vossas comunidades. Deverá ser adaptado ao cenário, ao idioma e à cultura do local onde trabalha. Poderá ser usado numa actividade de voluntariado a curto prazo e em iniciativas de serviço a longo prazo.

A primeira secção consiste na introdução e vista geral. Poderá regressar a esta secção para rever definições, normas, ou ideias de actividades de service learning.

A Parte 2 consiste nas instruções passo-a-passo para desenvolver projectos de service learning. Cada passo fornece ferramentas ou recursos complementares e um exemplo retirado de um projecto de service learning real.

A Parte 3 é um modelo que você e os seus parceiros poderão usar para criar o vosso próprio guia de acção para o voluntariado para o vosso grupo ou organização. Este modelo poderá ser traduzido no idioma local e usado como um guia básico "como fazer" para o serviço e acção comunitários.

Este guia pode ser usado em conjunto com muitos outros recursos do Corpo da Paz disponíveis no centro de recursos de cada país. Tais recursos podem conferir profundidade às fases de análise e planeamento de um projecto de serviço e o seu uso é intercalado com o *Guia de Acção V²*. Contudo, o guia foi concebido para que possa trabalhar em grupo para conceber e implementar um projecto de serviço sem recursos adicionais.

Alguns títulos úteis que poderá encontrar no centro de recursos do seu país:

- *The Roles of the Volunteer in Development* (RVID) (ICE No. T0005) (Os Papéis do Voluntário no Desenvolvimento).
- *PACA Idea Book: Using Participatory Analysis for Community Action* (ICE No. M0086) (Livro de ideias PACA: Utilizar a Análise Participativa na Acção Comunitária).
- *The New Project Design and Management Workshop Training Manual (PDM)* (ICE No. T0107) (Manual de Formação e Workshop para os Novos Design e Gestão de Projecto).
- *Working with Youth: Approaches for Volunteers* (ICE No. M0067) (Trabalhar com a Juventude: Abordagens para os Voluntários).
- *The Non-Formal Education Manual* (ICE No. M0042) (A Educação Não Formal).
- *The Life Skills Manual* (ICE No. M0063) (O Manual das Competências de Vida).

Em que é que isto difere daquilo que já fazemos?

O conceito de Service learning difere de outros projectos no sentido em que há tanto objectivos de serviço **como objectivos de aprendizagem,** de forma que a actividade **influi tanto sobre o receptor quando sobre o fornecedor** do serviço. As escolas e as organizações comunitárias usam o service learning como ferramenta para ajudar os jovens a construir competências académicas mais sólidas, a acolher a responsabilidade cívica e a desenvolver a liderança, bem como outras competências para a vida. Isto consegue-se pela combinação de actividades de serviço com oportunidades estruturadas que ligam as tarefas à auto-reflexão, à auto-descoberta e à aquisição e compreensão de valores, competências e conhecimento de conteúdos. É isto que se reflecte nos passos do service learning.

Passos para o Service Learning

1. Preparar-se para o serviço
2. Identificar o que sabemos
3. Descobrir mais
4. Planear a acção
5. Mobilizar a sua comunidade
6. Implementar a actividade de serviço
7. Avaliar e reflectir
8. Executar e demonstrar
9. Concluir e acompanhar

O service learning não tem de ser orientado apenas para os jovens. Porém, antes de começar a pedir às pessoas que se "voluntariem" na sua comunidade, o mais sensato é explorar a ideia de voluntariado

no seu país anfitrião. Em todas as comunidades, as pessoas voluntariam-se (isto é, fazem trabalho sem compensação ou recompensas externas que, muitas vezes, não é reconhecido). É considerado trabalho integrativo e inclui todo o tipo de actividades, como ajudar os doentes; organizar aniversários, férias, falecimentos; ensinar os jovens; ajudar os outros após algum tipo de crise, etc. Frequentemente, isto é apenas parte integrante dos papéis das diferentes pessoas na comunidade. Reserve algum tempo para aprender como e porquê surge o voluntariado, em que circunstâncias e com que expectativas.

Quais são as normas implicadas no service learning?

Afecta quem é servido tanto como quem serve.

Nos Estados Unidos, o National Youth Leadership Council liderou um processo para a identificação das normas de qualidade para o service learning que se seguem. Estas normas baseiam-se nos dados evidenciados pela pesquisa e na contribuição dos intervenientes-chave no campo do service learning[1]. É importante que estas normas sejam levadas em conta, uma vez que a pesquisa demonstrou serem componentes condutoras dos resultados mais eficientes junto dos participantes. Pondere sobre as semelhanças ou diferenças destas normas no contexto do seu país.

1. **Serviço significativo** As actividades são adequadas em termos de desenvolvimento, abordam assuntos pessoalmente relevantes para os participantes e encorajam-nos a compreender as suas experiências de serviço no contexto da matéria social abordada subjacente. As actividades conduzem também a resultados atingíveis e visíveis, que possam ser valorizados pelos receptores do serviço.

2. **Inter-relação com objectivos de aprendizagem (ou com o currículo, no caso de um projecto escolar)** O service learning possui objectivos de aprendizagem claramente definidos, está alinhado com o currículo académico ou programático e auxilia os participantes a aprender a transferir conhecimento e competências de um cenário para outro.

Credit: Nicole Anuszewski

Cinco estudantes do clube de escrita e leitura da escola St. Mary em Dominica foram seleccionados para participar numa actividade de service learning na qual visitavam lares de idosos para entrevistar e interagir com os residentes. Quando regressavam às aulas apresentavam a informação ali reunida.

3. **Reflexão** A reflexão relaciona-se com os variados locais e alturas, antes, durante e aquando da conclusão de um projecto, em que os participantes pensam, discutem e, eventualmente, discutem a compreensão e as alterações ao seu próprio conhecimento, competências e atitudes. Poderá ocorrer numa variedade de actividades orais, escritas, artísticas e não-verbais. Esta impele os participantes a meditar profundamente nos problemas complexos da comunidade e em soluções alternativas. Encoraja também os participantes a examinar os seus preconceitos e as suas presunções, de forma a poder explorar e compreender os seus papéis e responsabilidades enquanto cidadãos activos.

[1] As normas foram adaptadas de *The K–12 Service-Learning Standards for Quality Practice* pelo National Youth Leadership Council, ©2008. Utilizadas com permissão do National Youth Leadership Council, 1667 Snelling Avenue North, Suite D300, Saint Paul, MN 55108; www.nylc.org.

4. **Diversidade** O service learning promove a compreensão da diversidade e do respeito mútuo entre todos os participantes. As actividades ajudam os participantes a identificar e analisar diferentes pontos de vista para obter e compreender múltiplas perspectivas. Estas ajudam os participantes a desenvolver competências interpessoais na resolução de conflitos e na tomada de decisões em grupo. O service learning de qualidade também ajuda os participantes a procurar activamente compreender e valorizar os diferentes passados e perspectivas daqueles que oferecem ou recebem os serviços.

5. **Uma palavra à juventude** O service learning concede à juventude uma palavra no planeamento, implementação e avaliação das experiências de serviço, sob a orientação de adultos. Empenha os jovens na criação de ideias em todas as fases do processo, desde a tomada de decisões à avaliação da qualidade e da eficácia da experiência de service learning. Promove o desenvolvimento de competências que melhoram a liderança juvenil.

6. **Parcerias** O service learning de qualidade envolve uma variedade de parceiros, incluindo os jovens, os educadores, as famílias, os membros da comunidade, e as organizações e o comércio/empresas comunitários. Os parceiros colaboram no sentido de estabelecer uma visão partilhada e metas comuns na abordagem às necessidades da comunidade. Estas desenvolvem e implementam colaborativamente planos de acção que vão ao encontro de objectivos específicos, que partilham a compreensão dos bens e das necessidades comunitárias e que se compreendem mutuamente como recursos valiosos. Estas parcerias são caracterizadas por uma comunicação frequente e regular com o intuito de manter todos os parceiros informados acerca dos progressos e das actividades.

7. **Monitorização de progressos** O Service learning empenha os participantes num processo de avaliação contínua da qualidade de implementação e dos progressos no sentido da obtenção de metas específicas, e utilize os resultados para efectuar melhorias e para a sustentabilidade. Os participantes comunicam as evidências de progresso em direcção aos objectivos e os resultados a uma comunidade mais vasta, incluindo àqueles que elaboram as políticas e aos líderes no sector da educação, de forma a aprofundar o service learning e a garantir a sustentabilidade das práticas de elevada qualidade.

8. **Duração e intensidade** O service learning de qualidade inclui os processos de investigação das prioridades comunitárias, a preparação para o serviço, a acção, a reflexão, a demonstração da aprendizagem, bem como os impactos e a celebração. É conduzido em blocos de tempo concentrados por um período de várias semanas, ou meses, e fornece tempo suficiente para abordar prioridades identificadas da comunidade e para atingir resultados de aprendizagem.

De que forma é o V² semelhante a outros tipos de trabalho que efectua?

Embora existam normas baseadas na pesquisa para o service learning nos Estados Unidos, há questões críticas relacionadas com o contexto e a cultura que devem ser consideradas antes de as abordagens do service learning serem aplicadas em diferentes países e cenários. Verá que muitas destas considerações são consistentes com as abordagens de desenvolvimento comunitário participativo que já utiliza.

Para a maioria das pessoas com quem vive e a trabalha, **a prioridade é o sustento.** Este inclui trabalho **produtivo** (ganhar dinheiro), trabalho **reprodutivo** (sustentar o lar e a família) e trabalho **integrativo** (contribuir para manter a

Os estudantes e os jovens podem ser potentes motores da mudança.

sociedade). A ideia do voluntariado pode parecer algo a que as pessoas ricas, com mais tempo livre, se dedicam. É desejável que encontre formas de ligar a experiência do voluntariado com a construção de competências de trabalho e de vida que honram outros compromissos dos membros da comunidade.

Use abordagens sensíveis ao género para garantir que as necessidades e os papéis dos géneros são tidos em conta e compreendidas. Tenha o cuidado de não reforçar quaisquer expectativas existentes de que determinados grupos na comunidade "devem" servir outros. Em muitos países, muito do trabalho efectuado pelas mulheres e raparigas poderá ser **reprodutivo** ou **integrativo** no sentido em que apoia as famílias e a coesão de uma comunidade, ao mesmo tempo que é não remunerado e não pode ser assim considerado trabalho. Actue com cautela para garantir que os esforços de voluntariado não colocam expectativas adicionais sobre grupos já sobrecarregados com demasiadas expectativas.

Envolva a opinião dos jovens tanto quanto possível na avaliação, concepção, implementação e avaliação dos projectos. Os estudantes e os jovens podem ser potentes motores da mudança.

Honre a idade e a experiência. Os mais velhos da comunidade podem contribuir com importante conhecimento histórico do trabalho, da vida e das experiências da comunidade. Embora, possivelmente, não procurem competências de trabalho, podem ter muito a oferecer aos outros membros da comunidade.

Comece com recursos comunitários existentes e procure oportunidades para complementar e construir sobre os mesmos.

Prefira encontrar oportunidades ao invés de as criar. Procure organizações ou grupos actualmente envolvidos com voluntários da comunidade antes de criar novas iniciativas. Muitas organizações dependem fortemente da assistência e das contribuições dos voluntários da comunidade e, contudo, não possuem formação que lhes permita gerir e usar os voluntários eficientemente. Trabalhe tanto no sentido de fortalecer as capacidades das organizações existentes para gerir os voluntários, como para ajudar os voluntários interessados a criar oportunidades estruturadas onde estas não existam. Porém, em algumas comunidades, é necessário ajudar o grupo a criar novas oportunidades de serviço.

Trabalhe com a **capacidade de construção e abordagem ao desenvolvimento baseada nos bens** do Corpo de Paz. Comece com recursos comunitários existentes e procure oportunidades para complementar e construir sobre os mesmos.

Considere a sustentabilidade das actividades de serviços de duas formas. Pense nos conhecimentos, nas competências e nas atitudes que são desenvolvidas pelos participantes, bem como na sustentabilidade dos benefícios à comunidade. Os projectos concebidos, desenvolvidos e conduzidos por um grupo de serviço ao usar recursos localmente disponíveis conduzirão a resultados mais sustentáveis.

POV Michelle N. Garavaglia

A professora Ms. Helen e a Voluntária Michelle N. Garavaglla, com o apoio do director da sua escola, lançaram um programa, "Big Readers, Little Listeners" (Grandes leitores, pequenos ouvintes), em que estudantes do quarto ano liam regularmente para grupos de alunos da pré-escola em Dominica. O objectivo do programa era melhorar a alfabetização, a confiança dos estudantes e a ideia da criação de modelos positivos para os alunos.

Estas considerações são importantes na medida em que suportam práticas eficazes para o desenvolvimento comunitário e também garantem que os Voluntários não reforcem desigualdades existentes com base no género, na idade ou no estatuto económico dentro da comunidade.

O que distingue este guia de outros recursos que o Corpo da Paz possui para o desenvolvimento comunitário participativo?

Este guia pretende ser uma ferramenta prática que complementa e se acumula sobre outros recursos de desenvolvimento comunitário do Corpo de Paz, incluindo *The PACA Idea Book, Roles of the Volunteer in Development* e *The New Project Design and Management,* entre outros. O quadro da página seguinte ilustra algumas das características distintivas do service learning e do voluntariado e como se relacionam com o desenvolvimento comunitário participativo. Em suma, os esforços no sentido do servisse learning e do voluntariado devem incorporar os elementos de um desenvolvimento comunitário sustentável. As abordagens do service learning podem ser uma mais-valia para estes esforços ao incorporar objectivos de aprendizagem ou de crescimento pessoal com a reflexão dos participantes.

Conceitos-chave	Definições e Componentes Críticos	Exemplo e Resultados Finais
Desenvolvimento Comunitário Participativo	• Um processo que promove a dignidade das pessoas e a capacidade de melhorarem as suas vidas • Isto baseia-se numa análise comunitária inclusiva, na prioritização e na tomada de decisão pelos membros da comunidade para abordarem as prioridades locais • Pode incluir elementos de service learning	*Os membros da comunidade reúnem-se para analisar, planear, implementar e avaliar formas de abordar o aumento da poluição no rio local. Desenvolvem um plano, tomam medidas e avaliam como limpar o rio.* **Resultados finais:** um rio mais limpo pode ser sustentado através dos tempos. Os membros da comunidade desenvolvem técnicas de planeamento e tomada de decisões em grupo.
Voluntariado	• Realizar um serviço para beneficiar outros ou a nossa comunidade sem esperar recompensas externas • Envolve e capacita os membros da comunidade para abordarem um problema ou prioridade	*Os membros da comunidade e os estudantes organizam um dia de acções ao redor do rio poluído e conduzem uma limpeza.* **Resultado final:** um rio mais limpo que pode ou não ser sustentado através dos tempos.
Service learning	• Combina objectivos de serviço com objectivos de aprendizagem para que a actividade de serviço influa tanto no destinatário como no prestador do serviço • Inclui acções para satisfazer uma necessidade ou prioridade real da comunidade • Incorpora reflexão antes, durante e após o serviço para reforçar a aprendizagem a partir da experiência de serviço • Um dos objectivos do service learning é o trabalho voluntário para a vida	*Os membros da comunidade e os estudantes locais analisam e planeiam formas de abordar o aumento da poluição no rio local. Os estudantes aprendem técnicas de investigação e de pensamento crítico. Aprendem métodos para analisar a qualidade da água. Enviam cartas para os meios de comunicação locais e os líderes da comunidade. Planeiam levar a cabo uma limpeza do rio, juntamente com uma campanha de informação à comunidade Os estudantes mantêm um diário de serviço para reflectirem sobre as técnicas que aprenderam e aquilo que valorizaram na experiência.* **Resultados finais:** competências analíticas, competências de escrita, pensamento crítico e competências de planeamento. Os estudantes aprendem como envolver os responsáveis pelas decisões locais. Um rio mais limpo que possa ser sustentado através dos tempos.

Que tipo de ideias podem ser exemplos da service learning?

Você e outros Voluntários trabalham com uma variedade de clubes, acampamentos, organizações e grupos através dos quais servem e educam os membros da comunidade sobre uma série de temas. Os projectos de service learning podem ser iniciativas a curto prazo ou a longo prazo. Algumas actividades a considerar:

- Iniciar ou apoiar grupos e clubes juvenis (através das escolas, centros ou organizações)
- Desenvolver um grupo de teatro que se concentre em questões críticas como a SIDA, a educação das raparigas, a protecção do ambiente, ou o emprego dos jovens
- Desenvolver um programa de rádio feito por e para jovens, mães, ou outros grupos
- Criar um grupo artístico dedicado à expressão dos problemas-chave da comunidade. Criar um mural ou realizar uma exposição nas empresas locais, OGN ou instalações governamentais

Exemplos de problemas ou tópicos específicos adequados para projectos de service learning[2]		
	Projectos ou actividades a curto prazo	**Acções a longo prazo**
Erradicar a pobreza e a fome extremas	• Recolha roupas dos vizinhos e doe-os a um abrigo ou orfanato local • Ajude a cozinhar e sirva comida em abrigos para sem-abrigo ou a pessoas idosas que precisam de assistência	• Passe tempo com e seja tutor de crianças órfãs ou sem-abrigo • Ajude à preparação de um programa de alimentação escolar • Abra um "banco alimentar" na sua comunidade envolvendo as autoridades municipais • Doe o seu tempo a uma cozinha comunitária distribuindo comida ou ajudando a criar uma horta comunitária cujos produtos serão partilhados
Promover a igualdade entre os sexos e a emancipação das mulheres	• Organize grupos desportivos tais como voleibol, basebol, basquetebol e futebol para as raparigas e jovens • Convide as autoridades locais ou organize grupos juvenis para darem palestras sobre a prevenção da violência sexual nas escolas	• Organize aulas para apoiar a alfabetização e a continuação da educação das mulheres e das raparigas • Dê explicações às raparigas e rapazes sobre a importância de permanecerem na escola e receberem uma boa educação • Trabalhe com as autoridades e os pais para educar a comunidade sobre as regulamentações relacionadas com a violência sexual e apoie os recursos para as vítimas
Lutar contra o HIV/SIDA e outras doenças comuns	• Visite as enfermarias pediátricas dos hospitais para fazer actividades com crianças com cancro, HIV/SIDA e outras doenças • Organize workshops sobre a prevenção do dengue, malária, HIV/SIDA e outras doenças	• Dê formação aos clubes de jovens, mães e outros para que protejam a água de forma segura para evitar o dengue, a malária e outras doenças • Dê formação aos jovens e adultos sobre aptidões para a vida
Garantir a sustentabilidade do meio ambiente	• Organize uma limpeza do lixo dos parques e rios ao redor da sua comunidade • Meça a pureza da água dos lagos, rios ou água corrente na sua comunidade numa campanha de sensibilização • Faça um mural comunitário sobre a conservação do meio ambiente	• Desenvolva um programa educacional numa estação de rádio local sobre a "juventude e o meio ambiente" • Inaugure uma horta comunitária onde toda a comunidade possa colaborar plantando árvores, flores e produtos hortícolas • Estabeleça um sistema de reciclagem no seu bairro ou local de trabalho e participe em campanhas organizadas de reciclagem • Refloreste uma área desflorestada

[2] Ces idées de projets de services sont adaptées et tirées du Global Youth Service Day 2008 Planning Toolkit, ©2008 by Youth Service America, Inc., Washington, D.C. www.ysa.org. Avec la permission du Youth Service America.

Exemplos de problemas ou tópicos específicos adequados para projectos de service learning[2]		
	Projectos ou actividades a curto prazo	**Acções a longo prazo**
Construir escolas poderosas	• Pinte murais comunitários sobre assuntos importantes ou para apagar os graffiti • Convide as autoridades locais a darem palestras sobre a prevenção do abuso de drogas ou outros tópicos • Envolva uma turma num dia de serviço à comunidade	• Trabalhe na construção de casas de banho separadas para rapazes e raparigas • Organize aulas de enriquecimento educacional • Organize grupos de voluntários que colaborem para a segurança da escola • Organize voluntários para acompanhar as crianças menores, especialmente as raparigas, na caminhada para a escola • Organize campanhas para ajudar a escola a obter o equipamento necessário, tais como livros, computadores ou equipamento básico
Apoio a pessoas com necessidades especiais	• Ajude no planeamento ou implementação de Olimpíadas Especiais • Seja voluntário numa organização que trabalha com crianças com necessidades especiais	• Organize um sistema especial de apoio para as crianças e jovens com necessidades especiais na escola • Organize um grupo de apoio para os pais de crianças com deficiências • Trabalhe com as empresas locais para criar oportunidades de trabalho ou de voluntariado para as pessoas com deficiências • Trabalhe com escolas e professores para criar um ambiente de apoio e de aprendizagem para as crianças com necessidades especiais • Crie eventos nos meios de comunicação em massa, grupos de teatro, ou exposições de arte que promovam a educação especial e/ou a sensibilização para a deficiência
Criar bairros poderosos	• Ajude os vizinhos a pintarem as suas casas ou a fazerem reparações nas suas casas • Limpe os parques e áreas abandonadas • Plante flores em zonas públicas para dar mais cor ao bairro • Conceba e exiba sinais que ajudem a identificar as áreas especiais, tais como actividades recreativas, gestão de resíduos, etc.	• Organize uma campanha comunitária para zonas recreativas e instalações desportivas para crianças/jovens • Organize uma campanha para melhorar a iluminação nas zonas públicas • Organize um Fórum de Acção Juvenil e elabore um Plano de Acção com grupos de jovens • Organize/profissionalize os líderes dos grupos de jovens; reúna-se com especialistas no desenvolvimento da juventude para uma colaboração interna e rede de partilha do desenvolvimento de competências • Promova a participação da comunidade nas tomadas de decisão locais, tais como nas reuniões das câmaras municipais ou juntas de freguesia • Convença os donos de empresas a apoiarem uma campanha de embelezamento da comunidade

Ideias para Projectos em Campo

Junte-se ao director e aos professores para organizar um semestre de actividades de serviço para os seus alun os. Considere formas nas quais os alunos possam desenvolver a investigação, a escrita, a ciência social, ou as competências técnicas através de projectos comunitários.

Parte 2: **Como Criar um Projecto De Service learning**

A Parte 2 descreve cada etapa, fornece algumas ferramentas e técnicas, e dá-lhe um exemplo de um projecto real. O projecto de exemplo é o Morning Star Girls' Club (Clube Feminino Morning Star), um grupo de seis raparigas, com idades entre os 14 e os 17. Verá o que Morning Star Girls' Club fez em cada etapa, o que o ajudará a visualizar as etapas de um projecto real.

Crédit: Meghan McAuliffe PCV

Alunos do 7º ano do liceu em Nicoya High School, na Costa Rica apresentam a forma como cuidam do meio ambiente no âmbito de um dos cinquenta projectos que resultaram da atenção dada na aula de educação cívica à concepção de projecto e gestão de competências e service learning.

Você e o seu parceiro de serviço devem ler e discutir todas as etapas antes de iniciar um projecto. As etapas estão inter-relacionadas e deverá ter em mente a sétima etapa, Avaliar e Reflectir, enquanto trabalha nas outras.

O Guia de Acção não fornece uma linha de tempo específica para quanto tempo deverá demorar cada etapa. Você e o seu parceiro de serviços podem programar o tempo adequado ou quantas sessões necessitam para discutirem alguns tópicos e etapas mais aprofundadamente, enquanto outros podem ser discutidos em apenas uma sessão. Muitas das etapas são destinadas a conduzir a actividades reais nas quais o grupo faz investigação, análise e outras coisas reais; estarão sempre a aprender! O trabalho deve ser feito maioritariamente fora da sala de aula ou oficina.

Para além disso, deve ser concedido o tempo adequado para pensar, planear e reflectir individualmente e como grupo. Sejam criativos nas reuniões ou aborrecerão os participantes. Por exemplo, cada pessoa pode fazer um cartaz dos pontos-chave que encontrou na investigação, ou trazer um objecto que represente os seus sentimentos em relação ao que está a aprender. Os interesses e tempo disponível do grupo devem guiar quanto tempo está previsto para cada etapa.

Logo que conhecer as etapas e as ferramentas e técnicas disponíveis, pode usar a Parte 3: Guia de Acção V² para desenvolver um projecto de serviço com um grupo. A Parte 3 lembra o que deve ser feito em cada etapa, e tem um lugar para escrever o que o grupo decide. Pode sempre voltar a essa parte para obter mais instruções e ideias.

Passos para a acção

1. Preparar-se para o serviço
2. Identificar o que sabemos
3. Descobrir mais
4. Planear a acção
5. Mobilizar a sua comunidade
6. Implementar a actividade de serviço
7. Avaliar e reflectir
8. Executar e demonstrar
9. Concluir e acompanhar

Passo 1: Preparação para o Serviço

A. Identificar um parceiro na comunidade com o qual pode trabalhar

O QUÊ

Sabe que muito do valor do seu trabalho é obtido através do processo de colaboração. Encontrar alguém para trabalhar consigo irá garantir a partilha do conhecimento de como fazer projectos de serviço com pelo menos uma outra pessoa na sua comunidade. Doravante, esta pessoa será referida como "parceiro de serviço". Você e o seu parceiro de serviço envolvem o grupo em cada etapa.

COMO

O seu parceiro de um projecto de serviços pode ser um parceiro formal de trabalho, mas é provável que seja um membro da comunidade, um professor reformado, um líder da juventude, uma mãe motivada, ou um agricultor inovador. Os ingredientes essenciais para um bom parceiro de trabalho é alguém que está motivado para melhorar a sua comunidade, aberto a novas ideias e que gosta de trabalhar com e envolver outras pessoas.

EXEMPLO

Existe um centro da juventude, Rising Youth Centre, na cidade. É um edifício convertido há alguns anos com financiamento da Noruega. No entanto, só tem um funcionário e está muitas vezes fechado. Os programas e actividades são esporádicos. O Voluntário do Corpo de Paz começou a passar lá algum tempo após a escola. O jovem encarregado de abrir e fechar o centro, Sando, é inteligente e motivado. Acabou os estudos no ano passado e procura trabalho. Entretanto, recebe um pequeno salário para ajudar com o centro. Tem ideias fantásticas sobre como transformar o centro num local vibrante e activo para os jovens.

B. Em colaboração com o seu parceiro de serviço, identifiquem um grupo, indivíduos, organização ou clube com os quais podem trabalhar

O QUÊ

Já existem organizações ou grupos a envolver activamente os membros da comunidade no serviço? Se existem, comece por aí. Caso contrário, procure grupos que estão abertos e interessados em melhorar as suas comunidades e em trabalhar com Voluntários.

Doravante, este grupo será referido como o "grupo de serviço" ou "o grupo".

COMO

Descubra pessoas que estejam determinadas a conduzir à mudança num tópico ou problema específico.

Como alternativa podem haver jovens envolvidos num clube ou organização interessada em fazer "alguma coisa", mas sem saber ao certo o quê. O Guia de Acção foi concebido para ser usado por adultos ou jovens. No entanto, os Voluntários em muitos países trabalham com grupos juvenis ou ajudam a formar clubes ou associações. Para obter orientação e actividades adicionais que o ajudem a formar um grupo juvenil, veja *Working with Youth: Approaches for Volunteers* (Trabalhar com os Jovens: Abordagens para Voluntários), (ICE No. M0067) páginas 96–110, para ideias sobre como começar ou gerir um grupo juvenil. Veja a página 111 para "60 coisas a fazer no local" com a juventude.

EXEMPLO

Quando o centro está aberto após a escola, há um grupo de raparigas que aparece frequentemente. Pedem ajuda com os trabalhos de casa de Inglês, mas gostam de conversar com o Voluntário sobre diversos tópicos e sobre as suas vidas. Gostariam de formar um grupo juvenil mais oficial para planear actividades divertidas e interessantes para as raparigas do centro. O Voluntário ajudou-as a escolher o nome do grupo, Morning Star Girls' Club (Clube de Raparigas Morning Star).

C. Peça ao grupo de serviço para pensar em pessoas, eventos ou actividades que os inspirem

O QUÊ

Pode ser música, as palavras de um líder, poesia, a sua fé, ou um livro. O que é que nestas pessoas, eventos ou trabalho os move ou inspira?

COMO

Este primeiro passo ajuda os participantes a identificar o que os motiva e ajuda-o a compreender melhor as expectativas, valores e aspirações dos membros do grupo. Aqui seguem algumas perguntas que ajudam a guiar a discussão:

- Conhece alguém ou já ouviu falar em alguém que é como você aspira vir a ser?
- Quais são as qualidades de um "herói" ou alguém que você admira? Ajudam outros? Trabalham para tornar o mundo um lugar melhor?

EXEMPLO

- *A nossa fé diz-nos para nos ajudarmos uns aos outros.*
- *As palavras de Margaret Mead são uma inspiração: "Nunca duvide que um pequeno grupo de indivíduos empenhados pode fazer a diferença. Na verdade, é a única coisa que alguma vez o fez."*
- *A minha mãe ajuda sempre todos na nossa família e no bairro. Ela é a minha heroína, porque é sempre forte e ajuda sempre quem precisa dela.*
- *O meu pai tomou sempre conta dos filhos do seu irmão, quando eles passaram tempos difíceis.*

D. Descubra como os vizinhos se ajudam uns aos outros nas suas comunidades

O QUÊ

Qual é o significado de serviço ou de voluntariado no contexto deste país? É diferente nas comunidades rurais e urbanas? Existem palavras na língua local que descrevam como as pessoas se ajudam mutuamente? O que motiva as pessoas a ajudar? Existem provérbios populares que destaquem o serviço e colaboração?

COMO

- Discuta estas questões no seio do grupo.
- Crie uma sondagem ou uma lista de perguntas para outros membros da comunidade. Faça com que cada membro faça as perguntas aos seus pais e, pelo menos, a outros dois adultos. Cheguem a um acordo sobre algumas pessoas-chave que devem ser sondadas, como um professor, um bibliotecário, o presidente da câmara, etc.

EXEMPLO

- *Quando alguém está doente ou dá à luz, as mulheres levam comida à família.*
- *Quando as tempestades derrubaram várias casas, os homens e os rapazes trabalharam para ajudar as famílias a reconstruí-las rapidamente.*
- *Existe um velho provérbio que nos ajuda a compreender a importância do trabalho em conjunto: "O trabalho de muitos é o trabalho de um."*

E. Faça uma lista das competências, pontos fortes e talentos que estes trazem para o projecto

O QUÊ

Isto pode ser difícil para muitos participantes. Grande parte das pessoas não considera as coisas que já sabem fazer como uma competência ou talento.

COMO

Como dinamizadores, pode ser necessário dar exemplos ou extrair as experiências dos participantes.

- Os pontos fortes e talentos importantes podem incluir coisas como a habilidade musical, jeito para a cozinha, ou o conhecimento prático e local. Uma questão a responder sobre os pontos fortes e talentos é: "O que é que você faz bem?"
- As competências podem incluir ser tido como um bom amigo, escutar os outros ou escrever bem. Outros podem saber de carpintaria, como poupar dinheiro, falar de forma convincente ou usar a Internet, etc. Uma questão a responder sobre as competências, "O que é que sabe fazer?"

Pode optar por ter uma conversa informal para partilhar os resultados, ou pedir aos membros do grupo para compilarem as suas listas, afixá-las na parede e construir um "mural de talentos e competências".

Há duas sessões úteis nos manuais *New Project Design and Management Workshop Training Manual* (Manual de Formação e Workshop para os Novos Design e Gestão de Projecto) / (ICE No. T0107) página 27, "Partilhar Histórias-Construir um Muro de Sucesso," e páginas 32–34, "Criar Mapa de Bens".

EXEMPLO

- *Os meus amigos e família dizem que eu sou um bom ouvinte.*
- *Os meus professores dizem que eu escrevo bem e adoro ler.*
- *Sei cozinhar e costurar muito bem.*
- *Sei usar o computador.*
- *Sou bom a desporto, particularmente no futebol.*
- *Todos sabemos como cooperar e trabalhar em conjunto.*
- *Não tenho medo de falar seja com quem for.*

F. O que gostariam de fortalecer, melhorar ou mudar na sua comunidade

O QUÊ

O grupo pode ser rápido a gerar ideias, problemas ou prioridades para as coisas que gostariam de fortalecer, expandir ou alterar. Se não, comece com algumas actividades.

COMO

- Passeios comunitários. Se o grupo quiser, desenvolva um guia de observação. Quais são os recursos comunitários? Quem os utiliza? Porque são importantes? Procure nas escolas, áreas públicas ou em mercados pelas coisas que o grupo gostaria de ver melhoradas ou melhor utilizadas.
- Entreviste indivíduos ou grupos diferentes na comunidade (idosos, líderes, pais, grupos de mulheres, agricultores). Descubra o que é importante para estes grupos, a que partes da comunidade dão valor e o que gostariam de ver melhorado.
- Crie mapas comunitários. Desenhe os mapas com grupos diferentes (rapazes/raparigas ou homens/mulheres) e compare-os para obter visões alternativas das prioridades e recursos da comunidade.

Os planos de sessão e ideias de actividades para esta etapa estão detalhados em *Roles of the Volunteer in Development* (Funções do Voluntário no Desenvolvimento) (ICE No. T0005), Toolkit No. 1, páginas 19–29. Estas actividades foram concebidas para ajudá-lo no seu papel de aprendiz, mas poderiam ser facilmente adaptadas para um grupo aprender a ver a sua comunidade de uma nova forma. Estas sessões também podem ser usadas após o grupo ter seleccionado o problema comunitário a abordar e do qual deseja obter mais informações (ver Etapa 3).

EXEMPLO

Há muitos:

- *Algumas crianças nem sempre vão à escola.*
- *A biblioteca é maravilhosa, mas não está sempre aberta e o material não está bem organizado.*
- *Não há lugares suficientes para os jovens passarem os tempos livres, portanto os rapazes ficam-se pela rua e perseguem as raparigas.*
- *Quando olhamos em redor no centro da cidade, há lixo por toda a parte.*

No final da Passo 1 os membros do grupo conseguiram:

- Identificar as fontes da sua própria inspiração, paixões e interesses
- Descobrir como o serviço já existe na sua comunidade
- Identificar os seus talentos, competências e pontos fortes juntamente com os do grupo.
- Começar a identificar algumas das coisas que gostariam de mudar, reforçar ou melhorar na sua comunidade

Ideias para Projectos em Campo

Ajudar os estudantes num clube de conversação em inglês a imaginarem coisas que eles mudariam na sua comunidade. Ajudá-los a limpar os quintais dos vizinhos idosos, ou qualquer outra coisa que considerem útil.

Passo 2: Identificar o que sabemos[3]

A. Seleccione um problema ou prioridade comunitária que o grupo gostaria de abordar

O QUÊ

Pontos a considerar quando se pede ao grupo para seleccionar o problema incluem:

- Que foi tentado antes com ou sem sucesso?
- Que recursos estão disponíveis presentemente?
- Que pode ser concretizado a curto prazo versus o que requer compromissos ou mudanças a longo prazo?

COMO

- Se o grupo está com dificuldades em escolher um problema comunitário para abordar, consulte o Manual do PDM para uma sessão sobre como analisar e dar prioridade a assuntos comunitários (página 56). Esta ferramenta auxiliará a examinar a urgência, o nível de interesse, a viabilidade, o âmbito e outros factores-chave que determinam se este é ou não o assunto a seleccionar.
- Veja também o *PACA Idea Book* (ICE No. M0086) para as técnicas de classificação de prioridade (páginas 112–120). Se o grupo tem múltiplos problemas que gostaria de ver resolvidos, estas técnicas podem ajudar a classificar e seleccionar qual será o melhor para pôr em prática. Estas estratégias podem incluir técnicas tradicionais de tomada de decisões, discussões de consenso, ou métodos de votação variados. Também estão aqui descritas as etapas para a classificação em grupos de dois e um método de comparação de problemas potenciais múltiplos.

EXEMPLO

Todos os problemas que identificámos são importantes, mas o que mais gostaríamos de ver mudado, para já, é o lixo no centro da cidade. Afecta a forma como nos sentimos sobre a nossa cidade todos os dias quando vamos para a escola. Também é algo que acreditamos que pode ser mudado.

B. Descobrir o que eles já sabem sobre o problema

O QUÊ

Comece com o que o grupo já sabe. Esta é uma oportunidade para determinar os factos, discutir as percepções, e identificar as lacunas no conhecimento. O grupo colectivo pode descobrir que já tem um grande conhecimento sobre este tópico comunitário.

COMO

Os organizadores visuais são geralmente úteis para esta etapa. Um exemplo é o mapa mental incluído aqui. (Ver exemplo na página 15). Outros organizadores visuais/gráficos podem ser encontrados no *Classroom Management Idea Book* (Livro de Ideias de Gestão da Sala de Aula), (ICE No. M088) páginas 12–14.

---

[3] Várias das etapas do Guia de Acção foram adaptadas a partir do The Complete Guide to Service Learning: *Proven, Practical Ways to Engage Students in Civic Responsibility, Academic Curriculum, and Social Action (Guia Completo para o Service Learning: formas práticas e comprovadas de empenhar os estudantes na responsabilidade cívica, no currículo académico e na acção social),* ©2004 por Cathryn Berger Kaye, M.A. Usado com a permissão da Free Spirit Publishing Inc., Minneapolis, MN; 800.735.7323; www.freespirit.com.

EXEMPLO

- *O lixo não é divertido de se ver!*
- *Faz-nos sentir que a nossa cidade não é um bom sítio para se viver.*
- *No ano passado houve um grupo da escola que fez um dia de limpeza e apanhou o lixo, mas uma semana depois, a comunidade estava novamente cheia de lixo.*
- *Falou-se há um tempo atrás de colocar caixotes de lixo nas esquinas, mas não sabemos o que aconteceu a essa ideia.*
- *Todos se queixam na cidade sobre o lixo, mas ninguém faz nada pelo assunto.*

C. Discuta algumas das causas para a questão prioritária

O QUÊ

Peça ao grupo para analisar alguns dos factores que contribuem para esta questão, tanto positivos como negativos.

COMO

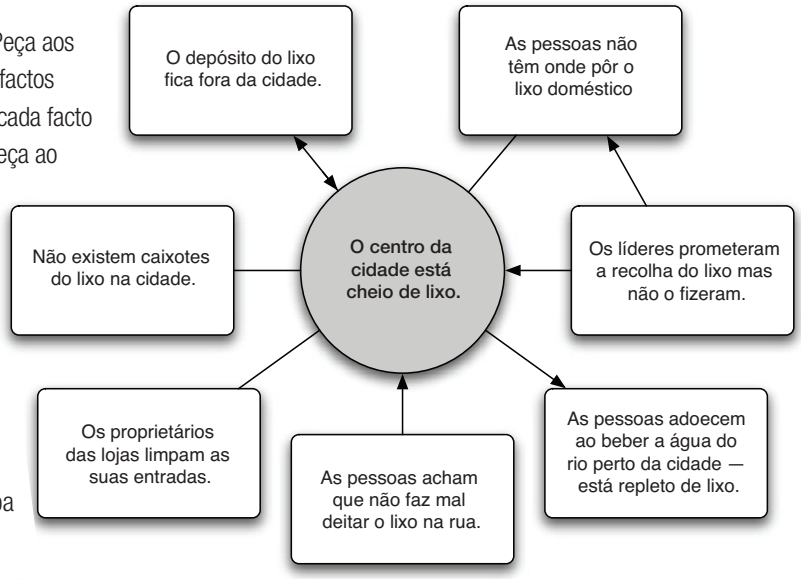
Volte ao mapa mental desenvolvido na etapa anterior para se concentrar em algumas das causas principais.

EXEMPLO

- *Não existem caixotes de lixo!*
- *As pessoas não querem levar o seu lixo doméstico até ao depósito do lixo fora da cidade portanto deixam-no nas ruas.*
- *A câmara nunca vem buscar o lixo.*
- *As pessoas vêem aquele lixo todo na rua e pensam que não há problema de atirarem o deles para o chão.*

Exemplo de um mapa mental[4]

Comece com a questão principal no centro do mapa. Peça aos membros do grupo para identificarem em conjunto os factos que conhecem sobre esta questão prioritária. Escreva cada facto numa caixa e ligue-as à questão. Através do debate, peça ao grupo para traçar as ligações que surgem entre as caixas. Alguns destes factos são causas ou consequências da questão prioritária? Utilize setas onde o grupo pensa serem relações causais. Através do debate, o mapa mental vai ajudar a descobrir aspectos da questão sobre a qual o grupo precisa de mais informação para ter sucesso na resolução do problema.



- Aqui estão alguns tópicos de debate para o mapa mental:
- Anote a grande variedade de conhecimento colectivo dentro do grupo. Saliente que isto irá ajudar a criar um projecto melhor, a motivar os outros e a uma acção mais bem-sucedida.

[4] As caixas do Mapa Mental e "Ao fim da etapa" foram adaptadas do *TakingITGlobal HIV/AIDS Youth Guide for Action,* (Guia de Acção contra o HIV/SIDA para a Juventude) ©2006 por TakingITGlobal Usado com a permissão de TakingITGlobal, Toronto, Ontário, CanadÁ M5H 3H1. www.takingitglobal.org.

- Existe alguma dúvida sobre algumas das relações causais?
- Faltam algumas peças no quebra-cabeças que precisamos de conhecer melhor?

Utilize este mapa mental como um ponto de partida na Etapa 3 para observar algumas das causas da questão prioritária.

D. Analise quem está presentemente a ajudar a resolver esta questão

O QUÊ

Quem são as pessoas, organizações e instituições que estão a trabalhar para melhorar esta situação?

COMO

Volte ao mapa mental para pensar em todos os elementos da questão prioritária e note que algumas pessoas ou organizações podem estar só a abordar parte da questão. Mais tarde o grupo irá planear como irá aprender mais com aqueles que já estão envolvidos.

EXEMPLO

- *O grupo escolar que fez a limpeza estava a tentar ajudar. Alguns dos professores ajudaram os alunos a organizá-la.*
- *Os líderes da cidade, que prometeram arranjar os caixotes de lixo, estão a tentar ajudar.*
- *É provável que algumas lojas comerciais estejam a tentar livrar-se do seu próprio lixo.*

E. Identificar algumas formas que o grupo de serviço pode usar para ajudar a resolver esta questão

O QUÊ

Por agora não tente escolher um método, tente simplesmente gerar muitas ideias diferentes.

COMO

Compile uma lista a partir de uma sessão de *brainstorming* sobre as formas com as quais o grupo de serviço pode ajudar a resolver ou a lidar com a questão. Lembre-se que *brainstorming* é uma técnica para gerar a maior quantidade de ideias possível sem julgar a qualidade das ideias. Faça primeiro uma sessão de *brainstorming* sobre todas as ideias que o grupo tiver e depois volte a debater as várias opções. Fica para mais tarde escolher aquelas a seguir.

EXEMPLO

- *Podíamos tentar convencer os líderes a arranjar os caixotes de lixo.*
- *Devem também haver pessoas que esvaziam os caixotes e levam o lixo para o depósito do lixo.*
- *Podíamos fazer uma campanha para convencer os membros da comunidade a não atirar lixo para a rua.*
- *Podíamos arranjar um camião para vir recolher o lixo e levá-lo ao depósito do lixo.*
- *Podíamos limpar novamente as ruas, só que desta vez juntamente com uma campanha para as manter limpas.*
- *O grupo escolar pode ajudar mais uma vez e talvez os proprietários das lojas nos queiram ajudar.*

No final do Passo 2 os membros do grupo conseguiram:

- Seleccionar a questão prioritária que gostariam de resolver
- Avaliar os seus conhecimentos sobre a questão
- Começar a analisar algumas das causas desta questão
- Começar a identificar alguns dos recursos existentes na comunidade que já estão a abordar a questão
- Começar a identificar como o grupo pode ajudar a resolver o problema

Ideias de Projecto em Campo

Peça aos alunos que entrevistem vários membros da comunidade, líderes e colaboradores locais das ONGs para terem ideias de actividades de serviço. Pergunte-lhes: “Se os jovens pudessem melhorar algo na nossa comunidade, o que seria?”

Passo 3: **Descubra mais**

A. Identificar o que precisam saber para compreenderem totalmente o problema

O QUÊ

Continue o debate com o grupo juntamente com o seu parceiro de serviço

COMO

Regresse ao mapa mental feito no passo 2 para identificar as áreas nas quais existem lacunas no conhecimento ou compreensão. Identifique as questões principais que precisam de ser respondidas para melhor se compreenderem as causas da questão comunitária.

Amplie a compreensão do grupo sobre a questão prioritária usando o mapa mental de uma forma diferente. (Ver abaixo)

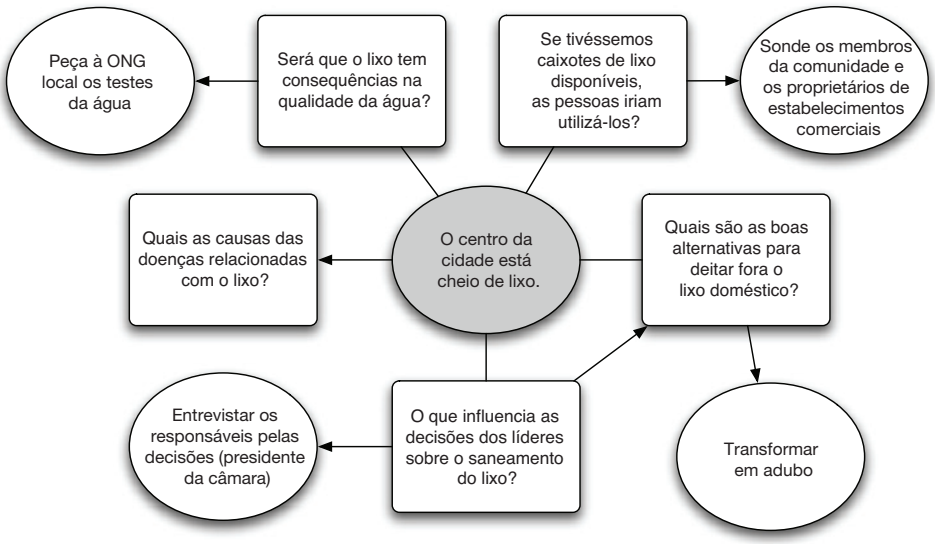
EXEMPLO

Precisamos de compreender a razão pela qual as pessoas atiram lixo para a rua. Se pudéssemos mostrar às pessoas as consequências negativas para a saúde ou o para ambiente, talvez os levasse a pensar mais sobre isto. Precisamos de saber quanto custará arranjar camiões para levarem o lixo para o depósito do lixo. Precisamos saber qual foi a razão para o presidente da câmara não arranjar os caixotes de lixo quando o assunto foi discutido pela primeira vez.

Melhorar a compreensão do grupo sobre a questão prioritária

Repita a actividade do mapa mental, com algumas variações. No primeiro passo o grupo avaliou o que sabia no presente. Desta vez, concentre-se no que o grupo quer ainda aprender sobre a questão prioritária. Mais uma vez, comece com a questão principal no centro do mapa.

- Utilize as caixas rectangulares para representar algumas das questões que o grupo levanta. Elas ajudam a responder à pergunta "O que é que o grupo precisa de saber para melhor compreender o problema?"
- As ovais representam alguns dos recursos possíveis ou respostas possíveis a estas questões que podem levar a uma investigação mais aprofundada.



Utilize esta versão do mapa mental para determinar as áreas onde o grupo se quer concentrar. Será que o grupo gostaria de saber mais sobre a forma como os líderes tomam decisões para a comunidade? Gostaria de saber como é testada a qualidade da água? Deveria investigar como são eliminados os resíduos domésticos e se são devidamente geridos? Qualquer questão que o grupo possa escolher pode ter variados componentes nos quais se deve concentrar. Sendo dinamizadores, você e o seu parceiro de serviço têm oportunidade de ajudar os participantes a ligarem a experiência de aprendizagem a um contexto mais amplo desta questão que o grupo considera de máxima importância. Este é um exercício muito útil para seleccionar as áreas nas quais o grupo pode ter impacto.

B. Determinar de que forma o grupo pode aprender com aqueles que já estão envolvidos na solução da questão

O QUÊ

Na actividade anterior de mapeamento mental, o grupo começou a identificar algumas das fontes de conhecimento e informação mais importantes da comunidade. Esperamos também que tenha começado a identificar alguns dos principais parceiros potenciais; as pessoas e grupos que já estão a abordar a questão. Neste passo o grupo irá identificar como proceder para aprender mais com esses recursos e envolvê-los no apoio às actividades de serviço.

COMO

Volte aos tópicos, pessoas e organizações que foram identificadas nas ovais do mapa mental. Peça ao grupo para fazer uma lista das formas que tem para aprender com aqueles que já estão envolvidos em vários componentes da questão prioritária.

Se o grupo precisar de um empurrão na identificação de alguns dos recursos da sua comunidade, use algumas das perguntas abaixo para desencadear o debate:

- Como é que os membros definem a sua comunidade? Vivem na cidade ou povoação? É a sua escola ou comunidade religiosa? De que outra forma se pode definir a comunidade?
- Como é a que a sua comunidade se organiza tradicionalmente?
- Onde encontramos as suas melhores vantagens?
- Quem assume a liderança perante as pessoas, tanto formal como informal?
- Quem são as pessoas com boas ligações? Onde se reúnem as pessoas?
- Quem na nossa comunidade dá valor aos jovens e ao serviço comunitário?
- Quem está geralmente envolvido nestes projectos? Quem não está? Porque está ou porque é que não está?

EXEMPLO

- *Poderíamos conversar com os alunos e professores que fizeram a limpeza do ano passado e descobrir o que funcionou bem nesse dia e o que fariam de forma diferente.*
- *Poderíamos conversar com o presidente da câmara e perguntar-lhe o que o impediu de pôr os caixotes nas esquinas.*

C. Veja de que forma se pode continuar a aprender sobre a questão prioritária

O QUÊ

Ajudar o grupo de serviço no desenvolvimento de uma compreensão mais completa sobre as mudanças que gostaria de ver na comunidade em questão. Agora que o grupo identificou algumas das questões principais e os recursos possíveis, pode fazer uma avaliação mais concentrada conduzindo a uma acção eficaz. Estas técnicas podem ajudar não só a aprendermos mais sobre a questão, mas podem também ajudar a atrair a esta questão particular pessoas e grupos que normalmente não se envolvem em actividades de serviço.

COMO

As técnicas e as ferramentas que ajudam o grupo a lidar com isto de uma forma estruturada e bem pensada incluem: levantamento comunitário, *brainstorming,* grupos focais, entrevistas a especialistas ou a pessoas mais experientes, observações ou sondagens.

Agora que o grupo se tem centrado mais na(s) componente(s) da questão que gostaria de abordar, esta é uma boa altura para usar algumas das técnicas de avaliação do Passo 1, se não foram já aplicadas. Faça com que o grupo conceba a sua própria abordagem para a avaliação ou utilização de várias destas técnicas e ferramentas para avaliar as potenciais áreas de enfoque.

Para obter ideias e planos de sessões, veja:

- *The Roles of Volunteers in Development (RVID) (O Trabalho dos Voluntários no Desenvolvimento),* Toolkit No. 1 (páginas 19–34). Estas actividades foram desenvolvidas para prestar assistência aos Voluntários do Corpo da Paz no seu papel de aprendizes. No entanto, algumas destas actividades podem ser adaptadas para serem usadas pelos grupos comunitários ensinando-lhes coisas novas sobre a sua própria comunidade.
- *The PACA Idea Book,* (páginas 31–47). Esta secção fornece exemplos de como usar as ferramentas chave do PACA, incluindo o levantamento comunitário, calendários *sazonais,* programação de actividades diárias, e avaliação das necessidades. Adapte isto a um público variado.
- *Working with Youth: Approaches for Volunteers (Trabalhar com a juventude: abordagens para os voluntários)* (páginas 81–91). Esta secção do manual centra-se em várias ferramentas de avaliação que podem ser implementadas pelos jovens.

EXEMPLO

- *Poderíamos fazer uma sondagem às pessoas do bairro para descobrir como se sentem sobre o lixo na rua e se usariam caixotes de lixo se estivessem disponíveis.*
- *Poderíamos fazer um mapa da cidade e estabelecer os melhores locais para colocar os caixotes de lixo.*
- *Poderíamos sondar os proprietários de estabelecimentos comerciais para descobrir se gastariam dinheiro para recolher e livrar-se do lixo.*
- *Poderíamos entrevistar os líderes da comunidade e o presidente da câmara para descobrir o que ajudaria ou convenceria a colocar caixotes de lixo nas ruas e a recolher o lixo regularmente.*

D. Dirigir a investigação e identificar as descobertas mais importantes

O QUÊ

O grupo concebeu um plano para as suas investigações e agora tem de o implementar e analisar os resultados.

A sua análise deve resultar em algumas conclusões ou descobertas importantes Estes resultados devem reflectir as lições mais importantes que foram aprendidas e as oportunidades estratégicas que o grupo identificou.

Muitas vezes, a investigação e processo de inquérito conduzem à acção. Através de entrevistas e investigação, o grupo pode desenvolver parcerias e envolver outras pessoas para participarem na sua actividade de serviço.

Ajude o grupo a compreender o valor de fazer as perguntas correctas às pessoas certas.

COMO

Logo que o grupo tiver completado a sua pesquisa e analisado os resultados, ajude os membros a sintetizar a informação em descobertas-chave. Este processo deve motivar os membros do grupo a afastarem a atenção do seu trabalho individual e a olharem para a sua informação colectiva. Estas descobertas abordarão as áreas de oportunidade críticas que o grupo identificar.

Uma ferramenta que pode ser útil é a *The New Project Design and Management Workshop Training Manual (Manual de Formação e Workshop* para os Novos Design e Gestão de Projecto) (páginas 44–63). Estas sessões PDM irão ajudar um grupo de serviço a pegar no que aprendeu na sua avaliação da comunidade e a pensar aprofundadamente sobre as suas conclusões.

EXEMPLO

Fizemos a sondagem em duas tardes no centro da cidade. Completaram-na mais de 55 pessoas.

Enquanto fizemos a sondagem, tínhamos um mapa do centro da cidade e pedimos às pessoas para identificarem os locais mais úteis para os caixotes de lixo.

Fizemos entrevistas a 10 proprietários de estabelecimentos comerciais no centro da cidade. Aprendemos sobre o que estão a fazer para gerir o lixo perto das suas lojas e como gostariam de ver a gestão do lixo melhorar.

Entrevistámos o presidente da câmara e dois membros da assembleia para saber por que razões não conseguiram disponibilizar antes os caixotes de lixos. Tanto o presidente da câmara como os membros da assembleia trabalharam nesta questão há dois anos. No entanto, quando o orçamento da câmara foi revisto, ninguém apoiou essa causa e outros assuntos assumiram a prioridade. A seguir ao orçamento desse ano, tiraram-no da lista das acções a tomar pela câmara.

A partir das nossas investigações descobrimos:

Cidadãos
A maioria dos cidadãos sondados concorda que o lixo é uma prioridade e geri-lo melhor seria um melhoramento considerável para a cidade.

A maioria dos cidadãos sondados concorda que uma comunidade mais limpa e com melhor aspecto é uma prioridade.

Os cidadãos usariam os caixotes de lixo se fossem colocados nos sítios certos e esvaziados regularmente.

Proprietários de Estabelecimentos Comerciais
Estão a investir recursos consideráveis nos seus esforços individuais para limpar e manter limpas as áreas em frente às suas lojas.

Estariam dispostos a reinvestir uma parcela desses recursos numa resposta colectiva que melhorasse a aparência global da cidade.

Responsáveis Pelas Decisões
Estariam dispostos a apoiar e dariam prioridade à gestão do lixo se o público o quisesse e os benefícios para os cidadãos fossem visíveis.

No final do Passo 3 os membros do grupo conseguiram:

- Um entendimento amplo dos vários componentes da questão prioritária, das suas causas e possíveis soluções
- Identificar estratégias para aprender mais com os recursos actuais da comunidade
- Identificar que áreas necessitam de uma investigação mais aprofundada e efectuar essa investigação
- Sintetizar a informação para identificar as melhores oportunidades de acção e entender que podem desempenhar um papel na solução do problema

Passo 4: Plano de Acção

A. Determinar o que o grupo gostaria de fazer para conduzir à mudança

O QUÊ

Agora que o grupo tem um conhecimento detalhado da questão comunitária pode fazer uma escolha informada sobre o que gostaria de contribuir para as mudanças serem feitas.

Peça ao grupo para pensar como é que a comunidade ficaria se fossem feitas mudanças ou melhoramentos à questão prioritária.

COMO

Complete a frase, *"Estamos a trabalhar para o dia em que…"*

Para obter mais ideias sobre como facilitar este processo veja o *The New Project Design and Management Workshop Training Manual (Manual PDM),* páginas 67–68, e página 72. Tem uma ficha de trabalho simples, que convida os participantes a imaginarem o futuro que querem para a sua comunidade. Como é a sua aparência? Usando imagens, símbolos ou palavras, crie a visão deles.

EXEMPLO

Estamos a trabalhar para o dia em que olhamos à nossa volta e nos sentimos orgulhosos da aparência da nossa comunidade. As pessoas vão querer passar tempo no centro da cidade porque é belo e limpo. Haverá flores e as pessoas juntar-se-ão na cidade para se encontrarem e conversarem umas com as outras. As crianças poderão brincar no centro da cidade. Os adultos da comunidade, incluindo os líderes, proprietários de estabelecimentos comerciais e professores, vão saber que os jovens podem tornar a nossa cidade num lugar melhor para se viver.

B. Estabelecer Objectivos; identificar o que vão fazer para realizar a sua visão

O QUÊ

Essas metas deverão abordar as mudanças ou resultados que o grupo gostaria de ver na sua comunidade.

Certifique-se que as metas são as do grupo e que podem ser realizadas dentro do prazo disponível. Se não forem, volte para as questões prioritárias e peça ao grupo que escolha uma que for mais "realizável" ou um projecto mais pequeno que poderá conduzir a mudanças a longo prazo.

COMO

Analise os recursos que o grupo tem actualmente, o que vai necessitar, o que pode alcançar realisticamente, o tempo que o grupo pode dispensar a isto e como o grupo define sucesso.

Para exemplos e fichas de trabalho que o ajudem a apresentar estas questões ao grupo, veja *The Roles of the Volunteer in Development Toolkit (Ferramentas para o Papel do Voluntário no Desenvolvimento) No. 5 Volunteer as Project Co-Planner (Voluntário como Co-Organizador de Projecto),* páginas 8–15. Esta secção ajuda a apresentar as questões-chave aos membros do grupo para determinarem como realizar as ideias para a acção ou mudança.

Permita ao grupo identificar os objectivos à sua maneira. A seguir trabalhe com os membros do grupo para garantir que abordam o seguinte. Objectivos do projecto:

- Reafirmar a visão e abordagem ao que está para ser concretizado
- Definir os resultados ou mudanças que o projecto trará a longo prazo
- Sejam realistas e incluam um prazo global

O grupo pode querer publicar esses objectivos numa parede ou quadro para avisos como referência ao longo do projecto.

EXEMPLO

- *Ajudaremos os nossos líderes a arranjar os caixotes de lixo para as esquinas das ruas e a garantirem que são esvaziados regularmente.*
- *Iremos sensibilizar as pessoas que andam na rua sobre por que razão não devem deitar lixo no chão e facilitaremos o uso dos caixotes de lixo.*
- *Ajudaremos os proprietários de estabelecimentos comerciais a trabalharem em conjunto com os líderes para tornarem as ruas mais limpas e bonitas. Actualizaremos os objectivos a partir dos resultados a longo prazo que pretendemos ver:*
- *Os líderes da comunidade ajudarão a manter limpa a sua comunidade ao providenciar caixotes de lixo e assegurar que são esvaziados regularmente.*
- *Os membros da comunidade usarão os caixotes de lixo regularmente. Serão mais conscientes dos benefícios e do seu papel ao criar uma comunidade mais limpa.*
- *Ajudaremos os proprietários de estabelecimentos comerciais a trabalharem em conjunto com os líderes para tornarem as ruas mais limpas e bonitas.*

C. Identificar as etapas que têm de ser feitas

O QUÊ

Analise o que o grupo terá de fazer para alcançar os seus objectivos e ser bem-sucedido. Pense sobre os recursos que o grupo necessitará para cada etapa.

COMO

Analise o seguinte:

- Que recursos têm já os membros do grupo para ajudar nas etapas? (Inclua recursos humanos tais como amigos, líderes, assim como materiais ou recursos financeiros).
- Quem deve estar envolvido e em que altura no período de vida do projecto?
- Que "vitórias possíveis" existem para o grupo?
- Para que isso aconteça, use a tabela de planeamento do grupo para definir as medidas que tomará. (Veja a página 24). Para além disto, para um exemplo de uma ficha de trabalho com um plano de acção pormenorizado que incorpora a linha de tempo, veja o Manual PDM, páginas 153–155.

EXEMPLO

Ver exemplo da tabela de planeamento do grupo na página 24.

Tabela de planeamento do grupo				
Quem	**O que vamos fazer para atingir o objectivo**	**Como vai ser feito e quando?**	**Que ajuda ou recursos iremos necessitar**	**Como saberemos se tivemos sucesso?**
Todas as pessoas no grupo	Apresentamos uma proposta da ideia ao director do centro de jovens	Trabalhamos em conjunto nas próximas duas reuniões (numa semana)	O Voluntário e o Sando ajudam a escrever as nossas ideias e propostas! Precisamos de equipamento básico (papel, lápis e marcadores)	O centro de jovens apoia o nosso plano
Nesta e Shilpa	Entrevistamos o presidente da câmara e membros da assembleia	Arranjaremos uma marcação para depois da escola (daqui a duas semanas)	Ajuda dos pais para organizarmos reuniões; perguntas para as entrevistas, papel, lápis	Seremos capazes de combinar a reunião e de fazer uma boa entrevista
Rasa e Josefina	Desenvolvemos uma pequena sondagem para perguntar às pessoas na rua o que sentem sobre o lixo	Trabalhamos em conjunto durante as reuniões da próxima semana (uma semana para a concepção, uma semana para a implementação)	Papel, lápis; ajuda na concepção da sondagem; permissão dos nossos pais	As pessoas estarão dispostas a responder às nossas questões e dar-nos-ão a informação que necessitamos
Tanya e Enkhee	Falamos com os professores e alunos que fizeram a última limpeza para descobrir o que funcionou e o que não funcionou	Pedimos aos professores para se reunirem connosco depois da escola; encontramos e reunimos com os líderes do clube da escola (dentro de uma semana)	Papel, lápis e perguntas para a entrevista	As pessoas estarão dispostas a responder às nossas questões e dar-nos-ão a informação que necessitamos
Todos os membros do grupo	Planeamos um dia de limpeza do lixo na comunidade juntamente com actividades de sensibilização em curso	Recrutamos outros voluntários. Conseguiremos envolver líderes e outros membros da comunidade (em dois meses)	Muitos! Ajuda dos pais, centro da juventude, Sando, os Voluntários e líderes; panfletos, sacos do lixo, luvas, permissão dos nossos pais	Virão 30 voluntários ajudar-nos, o presidente da câmara também virá com outros; as ruas ficarão limpas e novos caixotes de lixo serão colocados nos lugares correctos
Tanya e Nesta	Convencemos o presidente da câmara e líderes a colocarem caixotes de lixo nas esquinas e a esvaziá-los regularmente	Reunião inicial com o presidente da câmara; a seguir apresentamos as nossas conclusões e um pedido (em dois meses)	Caixotes de lixo; funcionários e camiões para esvaziar os caixotes	Teremos caixotes de lixo que serão esvaziados regularmente
Rasa e Josefina	Pedimos aos proprietários de estabelecimentos comerciais para ajudarem a manter as ruas limpas	Encontramo-nos com eles e apresentamos a nossa proposta e pedido de ajuda (em dois meses)	Ajuda dos Voluntários e do Sando para organizar uma versão de uma página para a nossa proposta com as conclusões da sondagem	Os proprietários de estabelecimentos comerciais comprometer-se-ão a manter limpa a parte da rua deles

Tabela de planeamento do grupo				
Quem	**O que vamos fazer para atingir o objectivo**	**Como vai ser feito e quando?**	**Que ajuda ou recursos iremos necessitar**	**Como saberemos se tivemos sucesso?**
Nesta	Pede ao jornal e rádio locais para anunciarem o um dia de limpeza e pede ao presidente da câmara ou ao director para reconhecerem os esforços	Escreve um comunicado de imprensa e inclui a informação da nossa investigação (daqui a um mês)	Desenvolve os pontos de conversa para o que queremos que as pessoas aprendam sobre os perigos do lixo e as conclusões da nossa investigação	A rádio e o jornal anunciarão e cobrirão o evento

D. Determinar como o grupo define sucesso para o seu projecto de serviço

O QUÊ

Peça ao grupo para determinar quais as mudanças visíveis que querem ver como resultado do trabalho de serviço. Pode incluir coisas como "ruas com menos lixo" ou "mais horas de programas para a juventude".

Pode também incluir resultados menos tangíveis, tais como "os líderes da comunidade conhecem o valor da contribuição dos jovens para a comunidade" ou "os alunos conhecem a história da comunidade e dão mais valor às pessoas idosas".

COMO

Comece por pedir ao grupo que elabore uma lista das suas ideias sobre sucesso.

Depois peça aos membros do grupo que revejam os seus indicadores de sucesso para *garantir* que são observáveis. Caso contrário, discutam as formas como os membros do grupo podem reunir informação que os ajude a perceber se são bem-sucedidos. Por exemplo, o grupo de jovens adultos que dinamiza actividades e jogos com crianças no orfanato poderá elaborar um pequeno conjunto de questões para colocar ao pessoal e às crianças sobre aquilo que valorizam no seu serviço. Neste caso, poderão usar entrevistas curtas ou sondagens para avaliar os seus esforços. Seja qual for a dimensão e o alcance dos objectivos do grupo de serviço, deverá sempre haver uma forma simples de avaliar os resultados do seu trabalho.

EXEMPLO

Seremos bem-sucedidos quando:

- *Olharmos para as ruas e não virmos lixo em lugar nenhum!*
- *Houver contentores do lixo nas esquinas (despejados regularmente!)*
- *As pessoas usarem caixotes de lixo em vez de deitarem o lixo para as ruas.*
- *As ruas estiverem limpas, não só após as limpezas, mas um mês depois, seis meses depois, e um ano depois.*
- *As pessoas sentirem orgulho ao ver a sua comunidade mais limpa.*
- *Os adultos na comunidade tiverem uma opinião mais positiva sobre os jovens da comunidade.*
- *Quando souberem que somos capazes de mudar as coisas para o melhor.*

E. Identificar os objectivos de aprendizagem ou dos participantes, se relevante

O QUÊ?

Juntamente com o seu parceiro de serviço, considere os princípios por detrás do service learning. Há conhecimentos ou competências específicas que os membros do grupo queiram aprender ao realizar este projecto? São relevantes para os tópicos cobertos na escola ou para as suas aspirações profissionais?

Os objectivos para o projecto de serviço podem incluir tanto os benefícios à comunidade como os novos conhecimentos ou competências por parte das pessoas envolvidas no serviço. É este o valor único de aplicar abordagens de service learning. Os objectivos de crescimento pessoal podem abordar os conhecimentos específicos, as competências ou o desenvolvimento pessoal dos indivíduos do grupo de serviço.

COMO

Um exemplo dos objectivos de aprendizagem pode ser observado num grupo de jovens que desejam obter experiência de trabalho. O grupo organiza um programa de serviço que conduz programas recreativos num orfanato local. Os seus objectivos de aprendizagem podem relacionar-se com a conduta profissional, o desenvolvimento das competências dos jovens ou a concepção e gestão de programas. Pode também incluir objectivos de aprendizagem ligados ao currículo escolar, tais como desenvolver competências de escrita ou comunicação.

Um grupo de tutores adultos empenhados num serviço poderá não necessitar de competências de trabalho ou experiência. Os seus objectivos de aprendizagem poderão relacionar-se com o crescimento pessoal ou poderão desejar desenvolver as suas competências como professores ou formadores.

Exemplos de crescimento pessoal ou competências para a vida: competências de liderança, tais como a capacidade de tomar decisões e de comunicar eficientemente, ser motivante ou persuasivo, trabalhar com diversos grupos, demonstrar honestidade, criatividade e paciência.

Exemplos de competências académicas (padrões escolares): competências matemáticas (gestão financeira, orçamentação, apresentação de dados); artes linguísticas (jornalismo, escrita de artigos persuasivos, relatórios, oralidade); estudos sociais, história e ciências.

Exemplos de competências de trabalho ou de carreira: conhecimentos de informática (usar software básico, técnicas de pesquisa na internet); competências de comunicação (entrevistar e fazer apresentações, redigir comunicados de imprensa, cartas ao editor ou panfletos).

Exemplos de competências de angariação de empenho cívico: competências de apreciação e investigação, competências motivacionais, capacidade de trabalhar eficientemente em equipa, competências analíticas e de entrevista, competências de comunicação e design, concepção e implementação de projectos, escrita de propostas, falar em público e competências de monitorização e avaliação.

Exemplos de competências técnicas: capacidade ambiental, como competências no campo da observação e investigação; como analisar e apresentar a informação relacionada com as conclusões dos estudos da saúde das plantas, da água e do ambiente; práticas indígenas relacionadas com a protecção e preservação do ambiente; novas tecnologias relacionadas com fogões eficientes, purificação de água ou criação de energia.

EXEMPLO

Veja o exemplo das competências pessoais de desenvolvimento no quadro abaixo.

Desenvolvimento de competências pessoais

Use o quadro abaixo para identificar as áreas em que o grupo pretende desenvolver as suas competências ou adquirir experiência. Isto pode ser feito individualmente ou partilhado com o grupo.

Áreas de aprendizagem	Competências a desenvolver
Competências de crescimento pessoal ou de vida	• Aprenderei a falar com adultos ou pessoas com autoridade para colocar questões. • Aprenderei a trabalhar eficientemente como membro da equipa para a consecução dos objectivos comuns.
Competências académicas	• Melhoraremos as nossas competências de escrita e aprenderemos a escrever de forma persuasiva. • Aprenderei a analisar e apresentar os dados recolhidos das nossas investigações.
Competências de trabalho/carreira	• Desenvolverei competências informáticas para elaborar ferramentas de sondagem e observação. • Compreenderemos como os proprietários de estabelecimentos comerciais/empresas pensam e tomam decisões. • Aprenderei a gerir um projecto e a torná-lo bem sucedido. • Terei oportunidade de falar com pessoas de jornais e estações de rádio e aprender sobre como se tornaram jornalistas.
Empenho cívico	• Aprenderemos sobre o que influencia o presidente da câmara e os deputados na sua actuação na nossa cidade. • Aprenderemos a analisar informação e apresentá-la ao público para ajudar as pessoas a tomar melhores decisões.
Competências técnicas	• Aprenderei sobre os bons métodos de gestão de resíduos e sobre o que acontece a todo o lixo que produzimos.

No final da Passo 4 os membros do grupo conseguiram:

- *Identificar os componentes de um melhor futuro em que a mudança tenha ocorrido.*
- *Estabelecer os objectivos da sua actividade de serviço.*
- *Delinear as estratégias e as etapas de como se atingirão as suas metas.*
- *Identificar como determinarão se foram bem-sucedidos.*
- *Estabelecer tanto objectivos de aprendizagem pessoais como de grupo.*

Passo 5: **Mobilizar a sua comunidade**

A. Elabore uma lista dos intervenientes-chave da comunidade que podem partilhar objectivos semelhantes

O QUÊ?

Nos passos anteriores, o grupo identificou quem está realmente envolvido e as pessoas e organizações que podem servir como recursos.

Neste passo, o grupo examina como envolver e empenhar outros grupos na resolução da questão. O grupo também examinará a forma como os seus esforços "acrescentam valor" às outras organizações e iniciativas existentes na comunidade.

COMO

Analise de que forma o grupo poderá empenhar e envolver uma vasta gama de grupos e organizações na comunidade. Faça com que pensem nos vários atributos e missões dos grupos – alguns estão orientados para o serviço, alguns possuem fundos, outros competências e perícia, outros possuirão equipamento, etc. Considere também a forma como o grupo empenha tipicamente grupos com pouca representação, como raparigas, mulheres ou pessoas com incapacidade.

- Comités ou conselhos da juventude
- Comércio local
- Escolas primárias ou secundárias e universidades
- Clubes de serviços (Rotary, Samaritan, etc.)
- Grupos ou associações desportivas
- Oficiais eleitos e nomeados
- Empresas (especialmente as que envolvem os seus funcionários)
- ONGs locais
- Organizações fraternais ou religiosas
- Oficiais dos governos e agências locais
- Associações de moradores
- Imprensa local
- ONGs internacionais
- Líderes informais

EXEMPLO

- *Proprietários de estabelecimentos comerciais/empresas, professores, alunos, presidente da câmara podem ter prioridades semelhantes no que respeita ao tratamento de lixos.*
- *Talvez a Câmara de Comércio deseje ajudar-nos a criar orgulho numa cidade mais limpa.*
- *Talvez um dos grupos femininos deseje ajudar-nos a melhorar o aspecto da cidade.*
- *Talvez a associação de estudantes na escola possa disponibilizar um dia de serviço. Talvez queiram ajudar na campanha de limpeza.*
- *E os funcionários dos departamentos de saúde locais? Será que querem ajudar a tornar a cidade mais limpa e mais saudável? Talvez nos possam a ajudar a obter cobertura da imprensa escrita ou radiofónica sobre a importância de um ambiente limpo e os perigos de uma má gestão de resíduos.*
- *Os grupos ambientais locais podem ter objectivos semelhantes aos nossos. Talvez possam doar fundos para cobrir os custos dos eventos ou da campanha.*

B. Considere se o que pretendem é iniciar uma campanha de mobilização com outros voluntários na comunidade que partilhem do mesmo interesse numa questão prioritária

COMO

O primeiro passo numa campanha de mobilização é criar uma boa mensagem. Uma abordagem possível é escrever um comunicado de imprensa para a imprensa local. O comunicado de imprensa deverá ter uma página e o título deve captar a atenção das pessoas. Deverá incluir:

- Que actividade terá lugar?
- Quem serão as pessoas envolvidas?
- O que acontecerá?
- Porquê? O que é que o grupo de serviço e o projecto pretendem atingir?
- Quem, no grupo de serviço, pode ser contactado por terceiros interessados no projecto (nome, número de telefone, endereço de e-mail)?

Uma vez clarificada a mensagem, alguns destes meios ajudarão a divulgá-la:

- Fazer com que os membros do grupo de serviço falem do projecto nas escolas, igrejas e outros grupos, tais como os clubes de juventude. Convidá-los a juntar-se ao projecto num dia específico.
- Criar posters ou folhetos promocionais à mão ou no computador e divulgá-los nos locais onde os membros da comunidade possam vê-los.
- Usar a imprensa local para passar a palavra. Se for possível e apropriado, informar jornais, estações de rádio ou televisão um mês antes de as actividades decorrerem e, novamente, uma semana antes do começo de qualquer das actividades principais. Se o grupo decidir usar a imprensa local, lembre-se de que deverão ser os membros do grupo e não o Voluntário do Corpo da Paz, a liderar a actividade e a interagir com os media.

EXEMPLO

- *Pediremos ajuda aos nossos colegas da escola e da associação de estudantes.*
- *Após terminarmos a nossa pesquisa, sondagens e entrevistas, pediremos ajuda às pessoas com quem falarmos para o dia da limpeza.*
- *Pediremos voluntários em anúncios de rádio e de jornal.*

No final da Passo 5 os membros do grupo conseguiram:

- Identificar os parceiros actuais e potenciais para a actividade de serviço.
- Planear formas de chegar aos vários parceiros.
- Considerar, e talvez estabelecer, uma campanha de mobilização para envolver novos voluntários e recursos.

Passo 6: Implementar a actividade de serviço!

A. Clarificar as tarefas, criar competências e adquirir recursos

O QUÊ?

Empenhar os participantes do grupo de serviço em todas as fases do planeamento e gestão do projecto.

Uma parte fulcral do planeamento é confirmar que todos os envolvidos no projecto sabem quais as suas responsabilidades, tarefas, bem como as datas e horários em que a sua presença é necessária.

COMO

Com bastante antecedência em relação ao dia do projecto (ou do começo de um projecto mais longo), o grupo deverá usar uma tabela de tarefas ou um organizador visual semelhante para garantir que as tarefas de todos foram compreendidas, que as sabem realizar e que disporão de quaisquer materiais necessários.

A tabela de tarefas deverá incluir:

- Cada um dos envolvidos e as suas responsabilidades durante a implementação do projecto de serviço.
- Quaisquer instruções ou formação necessárias para a realização das tarefas.
- Horas e locais para reuniões de instrução ou informativas.
- Quaisquer materiais, ferramentas, fundos necessários a cada um; de onde virão/quando.

Ver amostra nas páginas 31–34.

EXEMPLO

- *Cada um de nós está preparado para o seu papel no grande dia.*
- *Os outros voluntários apanharão lixo, por isso, não necessitam de formação, mas a Josefina e a Tanya irão organizá-los e dar-lhes indicações.*
- *Precisamos apenas de equipamento adequado (luvas, sacos, pás) e que os voluntários compreendam quais as áreas em que se devem focar.*
- *Também devemos assegurar-nos de que há um local apropriado para eliminar o lixo.*
- *Coordenaremos as nossas acções com a câmara municipal para garantir que transportam os contentores de lixo e o camião para o local na manhã da limpeza.*
- *O grupo feminino está a fazer ginger ale e fornecerá comida aos voluntários. Vão necessitar de mesas onde colocar as bebidas e os lanches, copos e pratos. Teremos de garantir que o lixo é adequadamente eliminado!*
- *O grupo ambiental montará uma mesa onde se fornecerá informação e material sobre a gestão de resíduos.*
- *Os promotores de saúde também possuirão uma mesa com materiais e demonstrações.*

Clube de Raparigas Morning Star — Horário do Dia da Limpeza Comunitária	
Horas	**Actividade**
7:00	A equipa Morning Star reúne-se no centro da cidade
8:00	Montar uma plataforma e um pódio para as apresentações Montar as mesas para os refrescos, a informação relacionada com saúde/ambiente e registo de voluntários
9:00	Os voluntários começam a chegar Chegam os caixotes de lixo, camião do lixo e funcionários Chega o presidente da câmara (9:45) Chega o pessoal do jornal/rádio (9:45)
10:00	(10:15) A Nesta: Dá as boas-vindas a todos; apresenta a visão do grupo Morning Star, o objectivo da actividade e os resultados das avaliações; apresenta um morador ancião para falar sobre como a cidade era no passado. (10 min.); pede a opinião dos participantes, fala das suas expectativas para aquele dia, seguidamente apresenta os recursos de saúde/ambientais e, finalmente, anuncia o presidente da câmara (10:35) O presidente discursa, apresenta os novos contentores do lixo (10:50) A Josefina e a Tanya dirigem-se aos voluntários e agradecem-lhes, fornecem indicações para a limpeza; garantem que cada um dos voluntários recebe um inquérito para completar no final do dia
11:00	As equipas de voluntários saem equipadas com sacos de lixo e materiais de limpeza; o camião do lixo está pronto para receber o lixo
Meio-dia	Quando as equipas regressam com o lixo servem-se refrescos; os grupos femininos podem também recolher inquéritos (Meio-dia) Conduzem as pessoas ao mural de reflexão "orgulho na nossa comunidade" e pedem às pessoas que escrevam ou desenhem sobre as suas reflexões (12:30) Reúnem os voluntários (caso a limpeza tenha terminado); pedem reflexões aos voluntários acerca do serviço; consultar alguns dos comentários no mural de reflexão
13:00	Concluem e agradecem publicamente a todos os que contribuíram; garantem o empenho e acções futuras por parte do presidente, comerciantes e grupos ambientais e de saúde; expressam o seu próprio empenho em ajudar a manter a cidade limpa (13:15) Palavras de encerramento do director do centro de jovens e/ou presidente
14:00	Dividem tarefas para arrumar (a associação de estudantes acordou ajudar); garantem que todos os materiais e mantimentos emprestados são devolvidos
15:00	A equipa Morning Star reúne no centro de jovens para reflectir nos eventos do dia e definir o acompanhamento da situação, conforme necessário

Tarefas para implementação			
Nome	**Tarefas**	**Formação ou preparação necessárias—quando**	**Materiais, ferramentas, outros recursos necessários—fonte/ data de entrega**
Nesta	1. Garantir que as pessoas do jornal e da rádio aparecem e que recolhem os factos mais importantes sobre o que se pretende realizar	1. Como escrever um comunicado de imprensa ou uma apresentação resumindo o objectivo do projecto e as descobertas do grupo (a completar no prazo de 1 mês)	1. Com 1 mês de antecedência: rascunho do comunicado de imprensa ou apresentação; testar computador e impressora (se funcionam)
	2. Apresentar o resumo das conclusões da pesquisa levada a cabo para desenvolver este projecto	2. Como analisar e apresentar o resumo das nossas ferramentas de avaliação (a completar no prazo de 1 mês)	2. Próximas 2 semanas: ajuda do Voluntário do Corpo da Paz/líder do grupo no que toca à análise e revisão
	3. Agradecer publicamente aos comerciantes/empresários que doaram sacos, luvas e outros materiais de limpeza	3. Competências para falar em público e prática; preencher certificados (a trabalhar nos próximos 2 meses)	3. Contínuo: praticar discursos públicos durante as reuniões de grupo: é necessário o feedback do grupo e dos líderes. Duas semanas antes: Imprimir os certificados de conclusão
Josefina e Tanya	1. Coordenar os voluntários que vieram ajudar	1. Lista de tarefas para os voluntários com base no número de pessoas que chegam; planear para um potencial de 10, 25 ou 50 voluntários; dividir em equipas	1. Não é necessário
	2. Distribuir sacos do lixo, garantir que existem meios para eliminação adequada (um camião)	2. Garantir que temos os materiais fornecidos pelos comerciantes com uma semana de antecedência; manter uma listagem de forma a poder agradecer-lhes publicamente	2. Com 1 semana de antecedência: sacos de lixo, luvas, pás, confirmar com a câmara municipal que a equipa do camião do lixo estará no local durante a actividade de serviço
	3. Trabalhar com o grupo feminino no sentido de garantir refrescos para as pessoas	3. Obter uma lista dos mantimentos necessários para que o grupo feminino trate dos refrescos; confirmar com elas com 2 dias de antecedência/ combinar quaisquer disposições; garantir que recebem também os nossos agradecimentos	3. Com 1 semana de antecedência: copos, pratos, guardanapos; mesas/ panos de mesa (grupo feminino que fornecerá a alimentação); fazer um cartaz para garantir que todo o lixo é devidamente eliminado!

Tarefas para implementação			
Nome	**Tarefas**	**Formação ou preparação necessárias—quando**	**Materiais, ferramentas, outros recursos necessários—fonte/ data de entrega**
Enkhee	1. Garantir um lugar para o presidente da câmara e outros oradores convidados e um lugar para agradecer a todos os que ajudaram	1. Montar uma plataforma, pódio e coluna de som no centro da cidade na manhã do evento; 2 semanas antes, falar com o padre da paróquia para que empreste um microfone e uma coluna de som	1. Às 8:00 no dia do serviço: trazer a plataforma e o pódio ao centro de jovens (serão entregues pelo director do centro); trazer o microfone e a coluna de som da igreja no dia anterior
	2. Coordenar a cerimónia de inauguração dos novos contentores de lixo que decorrerá durante a limpeza	2. Planear com a câmara municipal de forma que os contentores do lixo sejam entregues no local às 8:00.	2. Precisamos dos contentores, de um camião de lixo e de funcionários que descarreguem o lixo
Shilpa	1. Montar um lugar onde as pessoas do departamento de saúde e dos grupos ambientais possam partilhar informação sobre boa gestão e eliminação de resíduos	1. Com 1 semana de antecedência: confirmar que temos mesas e cadeiras suficientes emprestadas do centro de jovens e que serão transportadas para o centro da cidade	1. 8:00 no dia do evento: as mesas e as cadeiras são entregues no centro da cidade (sob a supervisão do director do centro)
	2. Garantir que têm aquilo de que necessitam para conduzir demonstrações sobre compostagem, segurança da água e gestão de resíduos domésticos	2. Com 1 semana de antecedência: Obter uma lista de materiais de montagens de cada um dos grupos	2. Com 3 dias de antecedência: reunir todos os materiais na sala do grupo no centro de jovens; garantir que são transportados com outros materiais

Tarefas para implementação			
Nome	**Tarefas**	**Formação ou preparação necessárias - quando**	**Materiais, ferramentas, outros recursos necessários – fonte/ data de entrega**
Rasa	1. Trabalhar com a câmara municipal para garantir que os camiões chegam para transportar e eliminar correctamente o lixo	1. Identificar o ponto de contacto para este evento na câmara municipal	1. 1 semana antes e novamente 1 dia antes: confirmar a hora da chegada do camião, dos caixotes de lixo e do presidente no dia da limpeza
	2. Trabalhar com os voluntários da associação de estudantes para montagem e monitorização de um poster/mural para os voluntários	2. Trabalhar com o presidente da associação de estudantes e o resto do grupo para discutir a actividade relacionada com o mural de reflexão dos funcionários; discutir instruções e as suas responsabilidades para o dia	2. Duas semanas antes: a associação de estudantes está encarregada de obter os materiais (marcadores, papel de poster, material de montagem) para o dia; confirmar que a tarefa foi concluída e quais os membros do grupo que ajudarão na semana anterior, no dia anterior
Voluntário do Corpo da Paz e Líder da Equipa	1. Percorrer todo o local ajudando os membros da equipa e outros, conforme necessário	1. Oferecem apoio técnico e assistência: ajudam e facilitam a análise e apresentação dos resultados das avaliações por parte do grupo	1. CD-ROM dos recursos ICE fornecido pelo Corpo da Paz. Este material ajudará nas competências de análise e comunicação
		a. Fornecer modelos de comunicados de imprensa e apresentações	a. Acesso à internet para pesquisar exemplos de comunicados de imprensa
		b. Fornecer treino em comunicação e competências para falar em público	b. Actividades de reflexão e plano de sessões
		c. Fornecer modelos e planos de sessões para actividades de reflexão	
	2. Ajudar também a recolher lixo e ser bons exemplos para os restantes		
	3. Coordenar a limpeza e a devolução dos materiais após a actividade de serviço	3. Reunir com a associação de estudantes para planear a limpeza e a devolução de materiais	
Todos	Ajudar a limpar o lixo	Não é necessária formação	8:00 no dia do evento: sacos do lixo, luvas, máscaras, pás

B. Desenvolver planos de contingência

O QUÊ

O planeamento também deve antecipar o que pode correr mal, como alterações meteorológicas, voluntários a mais, falta de recursos (ferramentas, alimentos, mesas) — antecipe o máximo que puder.

COMO

Peça ao grupo para fazer uma sessão de brainstorming para uma lista de "e se…". A seguir analise a lista e conceba um plano para lidar com cada ponto da lista.

Por exemplo:

- Não há trabalho que chegue para todos os participantes.
- Há uma alteração meteorológica (chove e o projecto é no exterior).
- Aparece tanta gente que se esgotam as ferramentas, recursos e comida.
- Leva mais/menos tempo a fazer algumas partes do programa.

EXEMPLO

- *Há trabalho que chegue para todos os participantes?*
- *Se conseguirmos mais voluntários do que esperávamos, existe um plano alternativo para levar um grupo até ao rio e limpar também aquele lixo. A nossa missão e plano estão preparados para 10, 25 ou 50 voluntários.*
- *Existe um plano secundário no caso de alteração às condições (i.e., o clima)?*
- *Estamos na época seca portanto, esperamos que não chova! Se chover planeamos uma data alternativa para o próximo sábado, mas podemos não ter tantos convidados e ajudantes.*
- *Se aparecerem mais voluntários do que esperávamos, o grupo de mulheres está preparado para dar refrescos adicionais. Um dos proprietários dos estabelecimentos comerciais disse que, se for necessário, podem fornecer-nos mais sacos, pás e luvas.*

C. Agendar os períodos de reflexão, de avaliação e os métodos de desenvolvimento

O QUÊ

Reveja a sua agenda e certifique-se que incluiu tempo para que todas as pessoas envolvidas possam aprender com e reflectir sobre o projecto, avaliar o que têm feito e pensar no futuro.

COMO

Peça ao grupo para pensar em como saberão o que os participantes sentem sobre o problema que estão a abordar. Lembram-se de histórias passadas relacionadas com a questão? Houve tentativas anteriores para solucionar esta questão?

Decida como o grupo irá partilhar a sua visão com os participantes.

Como e quando terão os participantes a oportunidade de partilhar sobre como se sentiram e qual é a sua visão do futuro no que respeita à questão?

EXEMPLO

- *Logo que toda a gente chegar e antes de distribuirmos os sacos do lixo, partilharemos a nossa "visão" com a comunidade.*
- *A seguir, pediremos aos voluntários para partilharem a sua visão do que gostariam de ver concretizado.*
- *Pediremos a um dos idosos para partilhar as suas reflexões sobre como a cidade era quando era jovem.*
- *Após a limpeza, e enquanto as bebidas são servidas, desenvolvemos várias perguntas para reflexão que pediremos às pessoas para partilharem umas com as outras ou com o grupo (ver abaixo).*
- *Durante o dia, teremos marcadores e papel para cartazes e pediremos aos voluntários para contribuírem para um mural com desenhos, palavras e poemas que descrevam o que os torna orgulhosos por viverem na nossa cidade. A nossa ideia é se as pessoas sentirem orgulho da cidade, estão mais propensas a tratar bem dela.*
- *Ao concluir o dia, leremos alguns dos pensamentos e contribuições para o mural. (Ver agenda na página 32.)*

D. Desenvolver formas de reconhecimento e agradecimento aos participantes

O QUÊ

Sentir-se apreciado é uma razão para as pessoas se disporem a ajudar. Da mesma forma que o grupo de serviço espera ser apreciado, também deve encontrar maneiras de expressar o seu apreço por aqueles que ajudaram de alguma forma à realização do projecto – desde a fase inicial de recolha de informações até à fase de implementação e qualquer seguimento posterior.

COMO

Existe alguma forma de reconhecimento pelo trabalho que os participantes fizeram? Quando e como acontecerá esse reconhecimento?

EXEMPLO

- *A Tanya e a Rasa estão a trabalhar em conjunto no computador para produzirem certificados de reconhecimento e agradecimento para os líderes, empresas e organizações que nos ajudaram e nos doaram materiais. Serão oferecidos no final do dia de limpeza.*
- *Escreveremos cartas de seguimento do reconhecimento e agradecimento para o jornal e rádio a quem pediremos para publicar ou divulgar os nomes dos voluntários que nos vieram ajudar.*

No final do Passo 6 os membros do grupo conseguiram:

- Identificar as tarefas e responsabilidades de cada membro para implementar o projecto com sucesso.
- Considerar o planeamento e os desafios de gestão que podem afectar o sucesso do projecto e planear como os resolver
- Identificar quaisquer recursos ou ajuda adicionais que possa ser necessária
- Receber todas as instruções/formação e concluir toda a preparação necessária
- Planear tempo para a reflexão e avaliação durante o evento
- Planear como reconhecer aqueles que os auxiliaram de uma ou outra forma

Ideias de Projecto em Campo

Trabalhar com um colégio agrícola local para atrair os alunos a estagiarem no serviço de apoio às famílias e às escolas na prática de jardinagem para os quintais.

Passo 7: Avaliar e Reflectir

O objectivo da avaliação é estabelecer o progresso e anotar as realizações para informar e melhorar os esforços seguintes. O objectivo da reflexão é possibilitar aos participantes de serviço uma compreensão mais profunda de si mesmos, das suas comunidades e da sociedade.

É um pouco enganador colocar este passo após a implementação das actividades de serviço. Embora seja importante dedicar tempo à avaliação e reflexão após a actividade de serviço, o domínio do Service Learning diz-nos que uma boa reflexão ocorre antes, durante e após o serviço. Para determinar se os objectivos foram cumpridos, as directrizes de avaliação ditam que o ponto de partida é estabelecido a partir do momento em que é sentida a mudança ou quando é recolhido algum tipo de informação de base.

Se seguir os passos deste guia, a avaliação e reflexão fazem parte de todas as actividades do grupo. Agora, após a actividade de serviço, podem voltar aos debates e actividades anteriores para reflectir sobre e avaliar o progresso que fizeram.

A. Descrever o que aconteceu durante a actividade de serviço

O QUÊ

Ao recordar a actividade, os membros do grupo de serviço comparam e partilham as suas perspectivas variadas.

COMO

Algumas questões a debater:

- Como correu o nosso projecto?
- O planeamento do grupo ajudou-o a enfrentar os desafios que surgiram?
- Houve alguma surpresa inesperada, tanto positiva como negativa, durante a actividade? Se sim, lidou bem com ela?

EXEMPLO

A cidade parece muito melhor!

- *Foi espantoso! O presidente da câmara veio e disse "as crianças serão os nossos guias." Disse que o que nós estávamos a fazer deveria ser um exemplo para a comunidade. Até pediu para as pessoas pintarem provérbios nos caixotes de lixo sobre a interajuda.*
- *Tivemos 53 membros da comunidade a ajudar-nos.*
- *As pessoas da rádio e do jornal também vieram e acabaram por nos ajudar na limpeza!*
- *No início, parecia que não haveria trabalho suficiente para tanta gente, mas alguns grupos espalharam-se e acabámos por recolher o lixo nos becos, junto ao rio, e em algumas das ruas laterais.*

B. Examinar o impacto que teve na comunidade

O QUÊ

Peça aos membros do grupo para analisarem os objectivos que escolheram e o planeamento para determinar o seu sucesso. Alcançaram as suas próprias expectativas? Houve outros resultados não intencionais com impacto?

COMO

Há possibilidades ilimitadas para os métodos, ferramentas e abordagens que o grupo de serviço poderia utilizar para avaliar o

efeito das suas actividades na questão prioritária que quis abordar. Existe uma grande variedade de recursos recomendados pelo Corpo da Paz que abordam este tópico.

O Manual PDM, páginas 101–114, fornece uma variedade de planos de sessões para explicar o acompanhamento e a avaliação de projectos comunitários, incluindo exemplos. O grupo pode escolher algumas combinações de sondagens, observações, entrevistas, ou grupos focais para o ajudar a avaliar o impacto que o seu projecto teve.

Ao pensar sobre os benefícios esperados para a comunidade, veja se:

- O projecto de serviço envolveu temas didácticos ou de sensibilização, as pessoas que o grupo pretendia alcançar adquiriram conhecimento sobre um novo tópico? Por exemplo, os membros da comunidade adquiriram conhecimentos novos sobre métodos de prevenção do HIV/SIDA ou sobre o valor da educação para as raparigas?
- Os membros da comunidade desenvolveram novas competências? Por exemplo, a orientação de carreira fez com que os jovens desenvolvessem novas competências de alfabetização ou profissionalização?
- Houve uma nova sensibilização para um determinado tema ou assunto? Por exemplo, há um aumento de sensibilização entre os membros da comunidade sobre o valor da protecção do meio ambiente?
- Algo mudou fisicamente na comunidade? Por exemplo, o rio está mais limpo? O orfanato tem um jardim novo? A biblioteca escolar está organizada?

(Veja dois exemplos de ferramentas possíveis – uma lista de verificação para observação na página 40 e uma sondagem na página 41.)

EXEMPLO

A cidade parece muito melhor!

- *Agora temos caixotes de lixo nas esquinas e o presidente da câmara comprometeu-se a esvaziá-los regularmente.*
- *Foi maravilhoso ver os adultos e os jovens trabalharem lado a lado.*
- *Alguns membros do grupo das mulheres falaram em plantar flores e arbustos no próximo mês para tornar a cidade ainda mais bonita.*

Lista de Verificação para Observação

Crie uma lista de verificação para observação de forma a investigar a questão do lixo nas ruas no centro da cidade. Isto pode ser organizado de várias maneiras. Se os membros do grupo quisessem ver os vários tipos de lixo (desperdícios, lixo doméstico, resíduos de mercado, etc.) poderiam organizar uma tabela com essas categorias e apresentar várias observações, comparando os resultados entre si ao longo do tempo. As avaliações observacionais podem ajudar o grupo a compreender melhor os diferentes componentes da questão e ajudá-lo a demonstrar o efeito do seu trabalho de serviço sobre a questão prioritária.

Observação # (abaixo)	Área de lixo observada					
	Rua	Passeio (em frente a zona comercial)	Área de mercado	Praça da Cidade	# Lugares com lixo	Notas
#1—Três meses antes do dia de limpeza (pré)	■	■	■	■	4	Como calculávamos, o lixo é deitado fora por todo o lado.
#2—Um mês antes do dia de limpeza (pré) (Quando fizemos a sondagem)	■		■	■	3	Parece que fazer a sondagem perto da área comercial fez com que alguns dos proprietários limpassem a zona à frente das suas lojas.
#3—A Intervenção! Imediatamente após a limpeza					0	A cidade está limpa!
#4—Uma semana após o dia de limpeza (pós)			■		1	Parece que o mercado ainda gera lixo que não é recolhido. Garanta o seguimento.
#5—Um mês após o dia de limpeza (pós)					0	Ainda está limpa! A câmara municipal contratou pessoas para continuar a manter as ruas limpas.
#6—Três meses após o dia de limpeza (pós)					0	Ainda está limpa e as pessoas utilizam os caixotes de lixo.

Perguntas da Sondagem

Esta sondagem poderia ser usada por membros da comunidade e implementada como uma sondagem pré e pós limpeza para analisar as atitudes dos cidadãos em relação ao lixo. As perguntas são concebidas de maneira a que os membros do grupo as façam sobre os "cidadãos" em geral, para que as pessoas não tenham de responder sobre os seus próprios comportamentos ou se atiram lixo para o chão. Isto poderia alterar a integridade das suas respostas.

Os resultados desta sondagem, nos passos iniciais do projecto, podem ajudar o grupo na apresentação das suas ideias e propostas aos responsáveis pelas decisões. Os resultados podem fazer com que 1) Outros membros da comunidade considerem isto como uma questão prioritária; e, 2) Se existirem caixotes de lixos as pessoas os utilizem. Também podem pedir ideias aos cidadãos sobre outras estratégias para melhorar a aparência ou estimular o orgulho pela cidade. A implementação desta sondagem após a actividade pode demonstrar que os membros da comunidade sentem um grande orgulho na sua comunidade ou ajudar o grupo a mostrar que conseguiu aumentar a sensibilização sobre a importância do uso de caixotes do lixo.

Apresente-se e explique os objectivos do projecto do Clube de Raparigas Morning Star para ajudar a limpar o centro da cidade e torná-la num lugar mais apelativo. Pergunte se a pessoa está disposta a responder a umas quantas questões.

1. Sente orgulho na aparência da cidade quando passeia pela rua principal? *(escolha uma)*

   Sim **Não**

   (Prossiga com uma questão aberta) Porquê ou porque não?

2. Se tivesse de escolher uma única mudança para melhorar a aparência da cidade, o que escolheria? *(aberta)*

3. Se a câmara colocasse caixotes do lixo nas esquinas acha que os membros da comunidade os iriam utilizar? *(escolha uma)*

   Sim **Não**

   (Prossiga com uma questão aberta) Porquê ou porque não?

4. Na escala de 1–5, sendo 5 a questão comunitária mais importante, qual é a importância que dá a ter uma comunidade bonita e limpa?

   (menos importante) 1 2 3 4 5 *(mais importante)*

5. O nosso Clube de Raparigas Morning Star propõe (ou acabou de fazer) uma limpeza na comunidade e está a pedir à câmara para colocar caixotes do lixo na rua e para recolher o lixo regularmente. Na escala de 1–5, sendo 5 a mais provável, se a câmara apoiar o nosso projecto (ou já o ter apoiado) acha muito ou pouco provável que os cidadãos utilizem os caixotes de lixo e mantenham as ruas limpas?

   (menos provável) 1 2 3 4 5 *(mais provável)*

C. Examinar o impacto que teve nos participantes

O QUÊ

O que é que os membros do grupo aprenderam com a actividade de serviço?

COMO

Peça ao grupo de serviço para voltar à sua aprendizagem pessoal e de grupo ou ao desenvolvimento dos objectivos no Passo No. 4.

Reflicta sobre as experiências que teve até agora, no planeamento, avaliação e implementação das fases do projecto dos membros do grupo de serviço. Que competências novas desenvolveram? Cumpriram os seus objectivos pessoais? Quais as áreas que querem continuar a investigar?

Pense em desenvolver uma ferramenta de auto-avaliação ou reflexão para os participantes no serviço. Isto pode ser feito através de:

- Diários de serviço que os membros do grupo mantêm durante o projecto
- Portefólios ou projectos artísticos
- Uma ferramenta de avaliação ou rubrica para os participantes completarem

Podem completar primeiro uma "pré-avaliação" onde estabelecem os objectivos pessoais de aprendizagem e voltam a completá-lo como uma "pós-avaliação". Pode utilizar uma escala para os participantes controlarem e avaliarem o seu próprio progresso. Ver quadro abaxio.

EXEMPLO

- *Ver abaixo a avaliação do grupo sobre o crescimento pessoal e os objectivos de aprendizagem.*

Ferramenta de Avaliação Própria para os Objectivos de Aprendizagem
(para participantes do grupo de serviço)

Use esta ferramenta no início, meio e fim do projecto de serviço para avaliar o seu próprio progresso e crescimento e alcançar os seus objectivos de aprendizagem. Ajuste isto à sua vontade após iniciar o projecto, se identificar novas áreas nas quais pretende estudar mais e desenvolver competências.

Seleccione o número apropriado para cada objectivo **1**= Necessita Melhoramento **2**= Satisfatório **3**= Muito bom **4**= Excepcional				
Nome: Nesta	**O progresso do meu objectivo de aprendizagem**			
Objectivos de Aprendizagem	**Início do projecto**	**Meio do projecto**	**Fim do projecto**	**Notas**
1.1 Melhorar as minhas competências ao computador	1	3	3	Escrever os comunicados de imprensa e os certificados ajudou-me a usar muito bem o Word. Preciso de aprender a usar melhor o Excel.
1.2 Tornar-me num melhor orador	1	2	4	Isto foi difícil de praticar, mas acredito que me saí muito bem no dia de serviço, ao apresentar os nossos resultados e liderar os participantes. Talvez um dia venha a ser presidente da câmara.
1.3 Identificar novas opções de carreira	2	3	4	Fiz questão de falar com o presidente da câmara e com as pessoas responsáveis pela saúde e o meio ambiente. Também entrevistei os proprietários de estabelecimentos comerciais durante as preparações. Tenho muito mais informações sobre quatro carreiras possíveis e pretendo ser voluntária num posto de saúde um dia por semana durante as férias de verão.

D. Examinar o que pensam e sentem sobre o serviço, assim como colocar a experiência num contexto alargado.

O QUÊ

A reflexão é uma componente importante do service learning e também uma parte importante de qualquer processo de aprendizagem. É importante que os participantes do projecto de serviço reflictam sobre as suas experiências no projecto de forma a ajudá-los a alcançar um novo nível de consciência sobre si próprios, sobre a sua comunidade ou o seu país.

Através da reflexão, os participantes aprendem a generalizar uma experiência para a poderem aplicar a outras situações ou contextos.

Discuta porque é que o grupo pensa que a questão prioritária ou situação para a qual trabalhou é real. Agora que os membros do grupo aprenderam mais sobre o assunto, quais são, no vosso entender, as causas principais? Que papel desempenhou o projecto de serviço na abordagem da questão prioritária mais abrangente?

COMO

Aplique vários métodos para manter a reflexão ao longo do projecto. Deverá ser uma parte divertida e interessante do serviço. A reflexão pode ser criativa e tomar várias formas.

- Sátiras, representação de papéis, dramatização
- Diários de serviço ou escrita de composições
- Grupos de discussão
- Trabalho artístico, faixas de grupo, posters, portefólios
- Programas de rádio liderados por jovens que incluem reportagens e entrevistas dos beneficiários e participantes nas actividades de serviço
- Documentários fotográficos ou de vídeo
- Discussão de grupo antes e depois do projecto

EXEMPLO

Os nossos pensamentos e sentimentos:

- *Senti que era tão importante! As pessoas, incluindo os adultos, faziam-me perguntas sobre onde ir e o que fazer.*
- *Estava tão agradecida a todas as pessoas que nos ajudaram.*
- *Os meus pais estavam lá e senti que eles também estavam muito orgulhosos de mim.*
- *Mesmo sabendo que tive muito mais trabalho do que pensava, foi divertido trabalharmos juntos. Sinto que agora consigo concretizar qualquer coisa!*

A experiência num contexto alargado:

- *Se as pessoas na nossa comunidade se conseguem juntar para resolver uma coisa pequena como apanhar o lixo, pense em todas as outras coisas que poderiam melhorar juntas!*
- *Costumava pensar que os líderes da cidade eram muito separados de nós. Nunca pensei que um pequeno grupo como o nosso os poderia influenciar ou ajudar.*
- *Nunca pensámos que os centros de saúde locais ou os grupos ambientalistas eram recursos que existem para nos ajudar. Agora sabemos como aceder a eles.*

E. Faça uma sessão de brainstorming para ideias que poderiam melhorar o projecto

O QUÊ

Isso permite aos participantes voltarem a olhar para a implementação da actividade de serviço e analisarem o que correu bem e o que poderia ter sido feito melhor. Sendo uma actividade de brainstorming, só pretende gerar ideias para o futuro.

EXEMPLO

- *A cidade parece muito melhor!*
- *No grande dia, se tivéssemos tido um grupo de planeamento maior, poderíamos ter coordenado as coisas um pouco melhor.*
- *Poderíamos ter planeado mais tempo estruturado para a reflexão.*
- *Da próxima vez que apresentarmos os nossos resultados ou um resumo do trabalho que nos levou a este projecto, seria bom termos gráficos ou cartazes para mostrarmos às pessoas o que aprendemos.*

F. Identificar as coisas que já estão a funcionar na comunidade

O QUÊ

Um dos resultados esperados do projecto de serviço é que os participantes irão descobrir vantagens ou recursos novos ou inesperados na sua comunidade. Certifique-se de que parte da discussão ajudará a atrair a atenção para estas vantagens.

COMO

Algumas perguntas sobre a comunidade:

- O que funciona bem actualmente na nossa comunidade?
- Que recursos novos descobrimos?
- Que vantagens tem a comunidade que desconhecíamos até agora?
- O que aprendemos sobre isso no que respeita à tomada de decisões?
- Quem são os líderes informais e como é que eles fazem as coisas?

EXEMPLO

- *Os líderes querem genuinamente ajudar a comunidade. Eles também cá vivem.*
- *Existem muito mais recursos para nos ajudar do que pensávamos! Existem pessoas muito cultas nos postos regionais de saúde que gostariam de partilhar mais informações com os membros da nossa comunidade.*
- *Os proprietários dos estabelecimentos comerciais também desejam ver as ruas limpas e bonitas.*
- *Os nossos pais e adultos apoiam-nos e acreditam em nós!*

G. Gerar ideias para o serviço adicional

O QUÊ

Após o projecto de serviço, os membros do grupo podem estar cheios de entusiasmo e ideias para as coisas adicionais que gostariam de concretizar ou mudar na sua comunidade. É importante captar esta energia e alimentar o sentimento que possam ter de "conseguimos concretizar qualquer coisa".

COMO

Pense em algumas formas criativas para gerar e registar ideias:

- Cada uma das pessoas escreve uma ideia num papel autocolante; todos são colados e lidos, e depois organizados em grupos. A seguir são registados.

- No quadro ou *flip* chart escreva os títulos O Quê, Quem, Como. Peça aos membros para escreverem as suas ideias em baixo de cada um, reveja-os e exiba-os.
- Crie algum tipo de livro de ideias do projecto e guarde-o para referência futura.

EXEMPLO

- *As pessoas da estação de rádio ficaram bem impressionadas com os nossos comunicados de imprensa. Disseram que devíamos escrever regularmente alguns artigos e trazê-los.*
- *O rio ainda necessita de mais limpeza e manutenção.*
- *Os voluntários da "health outreach" disseram que poderíamos ajudá-los a chegar até aos membros desta ou de outra comunidade.*
- *A associação de estudantes disse que nos ajudava a planear e coordenar quaisquer eventos futuros.*
- *Talvez pudéssemos abrir associações de "acção pelo meio ambiente" para os estudantes com a ajuda de organizações ambientalistas. As associações poderiam lidar com projectos de tipos diferentes.*

H. Clarificar as questões pendentes e receber feedback

O QUÊ

Peça ao grupo para identificar as questões que tem pendentes sobre o projecto ou processo.

Certifique-se que os membros do grupo têm a oportunidade de dar o seu feedback ao projecto.

COMO

Desenvolver um pequeno instrumento de avaliação, fazer entrevistas ou facilitar um debate. Analisar as coisas que procurarão no futuro.

- O que procurarão os membros do grupo para determinar se o seu projecto foi sustentável?
- Existem factores que poderão afectar o sucesso e o impacto futuro dos seus esforços?
- Qual do apoio dado pelos dinamizadores do projecto foi útil e qual poderia ser melhorado?
- Voltaria a fazer o projecto se tivesse a oportunidade? Porquê ou por que não?

EXEMPLO

Perguntas que temos:

- *Será que as ruas se vão manter limpas?*
- *O que irá acontecer à limpeza do lixo quando tivermos um novo presidente da câmara?*
- *Poderíamos ter incorporado melhor as actividades de reflexão para as pessoas que se ofereceram para nos ajudar?*
- *Será que cada um de nós conseguiu desenvolver as competências que queria e cumpriu os seus próprios objectivos de aprendizagem?*

Como parte da reflexão sobre o dia da limpeza, pedimos a todas as pessoas que vieram para responder a uma série de perguntas breves:

- *Agora que o lixo foi removido comprometem-se a ajudar a manter a área limpa e a usar os caixotes de lixo?*
- *Que outros projectos poderíamos fazer para ajudar a embelezar a nossa comunidade e a fazer as pessoas sentirem orgulho de viver aqui?*
- *Como poderemos lembrar às outras pessoas para utilizarem os caixotes de lixo e incentivá-los a quererem fazer parte da solução para uma comunidade melhor?*
- *Será que estariam dispostos a participar noutras actividades de voluntariado ou serviço? Se sim, quais?*
- *Quais foram as coisas que mais gostaram sobre o voluntariado e a contribuição para o dia da limpeza?*
- *Que coisas poderíamos nós fazer como organizadores, para melhorar o dia ou torná-lo mais produtivo?*

No final do Passo 7 os membros do grupo conseguiram:

- Rever o projecto completo - desde o planeamento até à implementação — e avaliar como correu segundo o seu ponto de vista.
- Aprender como foi o projecto visto pela comunidade.
- Reflectir em grupo e individualmente sobre o que aprenderam por terem participado no projecto.
- Começar a elaborar uma lista de outros projectos e colaborações potenciais de service learning.

Passo 8: Executar e demonstrar

A. Organizar uma demonstração pública para destacar o que foi concretizado ou melhorado através do serviço

COMO

O grupo pode abordar a questão de várias maneiras.

- Faça uma demonstração dos resultados das pesquisas e investigações durante a execução do serviço.
- Organize uma forma de demonstrar e partilhar as conquistas do serviço na comunidade após a implementação.

EXEMPLO

- *Explicámos o projecto e o que aprendemos e queríamos concretizar durante o dia de serviço.*
- *Como próximo passo, convidámos os grupos ambientalistas para fazerem uma demonstração de reciclagem no Dia da Terra. Nessa altura celebraremos os resultados a longo prazo dos caixotes de lixo e do dia da limpeza.*

B. Determinar formas de reconhecer e agradecer a todas as pessoas e organizações que participaram

COMO

Isto pode incluir cartas de agradecimento, desenhos ou reconhecimento público através da rádio, jornais ou outros meios públicos de comunicação.

EXEMPLO

- *Enviámos cartas a cada uma das empresas e organizações*
- *Enviámos cartas de agradecimento públicas aos jornais e estação de rádio.*
- *Tivemos permissão do centro da juventude para criar um "mural do serviço" para que quando as pessoas entrassem pudessem ver as fotografias e os destaques do nosso projecto. Pode ser uma forma de publicitar projectos futuros e oportunidades de voluntariado.*

C. Organizar uma actividade social para todos aqueles que participaram no projecto de serviço

COMO

Com o parceiro de serviço, peça a um indivíduo respeitado que diga algumas palavras de apoio, atribua certificados de participação ou faça uma celebração, concerto ou festa.

EXEMPLO

- *Ouvimos dizer que o presidente da câmara nos vai enviar cartas de agradecimento. Iremos colocá-las no nosso novo mural do serviço!*
- *Também reconheceremos todos os que nos ajudaram e convidá-los-emos para a festa de fim de ano do centro da juventude.*

No final do Passo 8 os membros do grupo conseguiram:

- Desenvolver e executar um plano para demonstrar à comunidade o sucesso do projecto de service learning
- Desenvolver e executar um plano para agradecer a todos aqueles que apoiaram ou prestaram assistência

Ideias de Projecto em Campo

Ajude a criar um projecto de serviço com grupos de escuteiros ou guias locais que apoie a limpeza da comunidade, proteja o meio ambiente ou faça campanhas de sensibilização para as questões de maior importância.

Passo 9: Concluir e acompanhar

A. Pergunte ao grupo o que gostaria de fazer a seguir a esta experiência

O QUÊ?

O grupo gostaria de planear o próximo evento, escrever um comunicado de imprensa ou contactar uma autoridade local no sentido de a levar a actuar? Muitos grupos usam um projecto ou experiência de serviço para lançar grupos de jovens ou clubes que se empenham no serviço contínuo e outras actividades que abordem os interesses e prioridades dos grupos.

COMO

Use algumas das questões seguintes para orientar uma discussão com o grupo.

O grupo faria outro projecto? Se sim, de forma é que os êxitos deste projecto ajudariam a melhorar o próximo?

Que tipos de actividades, projectos ou iniciativas o grupo gostaria de conduzir a seguir? (Se desejar, regresse à lista de pontos contida nos passos 1 e 2.)

EXEMPLO

Os clubes de acção ecológica juvenis serão o próximo projecto do grupo. Precisamos de ajudar outros jovens a tornar-se parte da solução para manter a cidade limpa. Os clubes poderiam planear uma vasta gama de actividades que abordem diferentes tipos de poluição. Além do lixo, poderiam abordar o ar puro, a água limpa e a importância de plantar árvores.

B. E por fim... garanta que os participantes preenchem uma avaliação do projecto de serviço

O QUÊ?

Garanta que todos obtiveram alguma contribuição da organização, comunidade ou das pessoas que beneficiaram do projecto de forma a determinar os resultados reais atingidos.

COMO

Até que ponto foram cumpridos os objectivos do projecto? Isto deverá incluir tanto objectivos comunitários como de crescimento pessoal.

EXEMPLO

- *A avaliação foi muito útil para reflectirmos sobre as competências adquiridas, o que realizámos e no que queremos trabalhar a seguir.*
- *Aprendemos que trabalhamos melhor em conjunto, mas seria útil ter um comité que comece mais cedo e atraia mais pessoas para ajudar como parte do grupo de planeamento.*
- *Fizemos a nossa sondagem durante o dia do serviço. Também levaremos a cabo observações sobre como a maioria dos caixotes de lixo são usados e despejados num mês, três meses e seis meses.*

C. Determinar como os resultados do projecto serão compilados ou documentados num relatório ou artigo de forma que as lições possam informar projectos futuros

EXEMPLO

Estamos a trabalhar no relatório! Poderá ajudar-nos a obter apoio camarário para financiar os clubes ecológicos.

No final do Passo 9 os membros do grupo conseguiram:

- Determinar se pretendem efectuar outro projecto e, em caso afirmativo, qual será esse projecto.
- Reunir contribuições das pessoas envolvidas para avaliar o projecto.
- Produzir documentação escrita do projecto.

Ideias de Projecto em Campo

Empenhar os jovens fora de escolaridade na formação de um clube de teatro, onde escrevam e representem teatro comunitário com mensagens sobre HIV/SIDA, a educação das raparigas, a construção de um futuro melhor e a protecção do ambiente.

Recursos adicionais em Voluntariado, Serviço e Service Learning

Escolas do Corpo da Paz no mundo inteiro
www.peacecorps.gov/wws/educators/lessonplans/section.cfm?sid=5
O website do Corpo da Paz contém planos de sessão muito úteis para conduzir entrevistas, descobrir heróis, reflexões e recursos de planeamento de projectos de serviço. São concebidos tendo em vista os educadores dos Estados Unidos, porém, podem ser facilmente adaptados ao uso no estrangeiro.

Corporation for National and Community Service's Resource Center (Centro de Recursos da Corporação para o Serviço Nacional e Comunitário)
http://nationalserviceresources.org/
Este site inclui ferramentas e formação para os voluntários e os programas de serviço. Pesquise tópicos como gestão de voluntários, construção de parcerias ou recursos específicos de cada sector como o ambiente, a educação ou a saúde. Há também recursos para abordar populações específicas, tais como jovens em risco ou voluntários idosos.

Global Service Institute Network (Rede do Instituto de Serviço Global)
http://gwbweb.wustl.edu/csd/gsi/
Este Website fornece uma base de dados com possibilidade de pesquisa muito abrangente sobre programas de serviços globais. Permite-nos pesquisar por região, país ou tipo de organização de serviços. É um bom ponto de partida para identificar organizações envolvidas em programas de serviço no seu país. Inclui também ligações para publicações académicas e pesquisa relacionada com os serviços.

Learn and Serve America's National Service-Learning Clearinghouse (Central de Informação Nacional Americana de Service-Learning "Aprender e Servir")
www.servicelearning.org
Este Website é um centro de recursos abrangente sobre service learning nos Estados Unidos. Inclui o básico sobre service learning, recursos de desenvolvimento profissional e vários kits de iniciação para educadores e organizações comunitárias.

Youth Service America and Global Youth Service Day (Serviço Juvenil Americano e Dia de Serviço Juvenil Global)
www.ysa.org/planit/ww.projectplanit.org
Este Website fornece uma série de kits de ferramentas práticas, bem como uma forma de se interligar com um movimento global de pessoas e organizações de apoio ao serviço juvenil. Os recursos de maior interesse incluem o kit de ferramentas Global Youth Service Day, Environmental Service Learning Modules (Módulos de Segurança Ambiental de Service Learning) e Project Plan-It! (Projecto Planeamento), um sistema de planeamento de projectos online para projectos de serviço

TakingITGlobal
www.takingitglobal.org/action/guide/
Este Website orientado para a juventude apoia e promove os jovens como agentes de mudança nas suas comunidades e no mundo. Há vários recursos úteis, tais como Guide to Action (Guia para a Acção) e Climate Change Youth Guide to Action *(Guia de Acção Juvenil para as Alterações Climáticas)*.

Parte 3: Modelo do Guia de Acção V²

Esta parte é o seu guia de trabalho. Use-o juntamente com o grupo de serviço para planear, conceber, implementar, avaliar e reflectir sobre o seu projecto de service learning. Use a Parte 2 como referência para cada passo, conforme necessário. Traduza esta parte, se isso ajudar o seu parceiro de serviço ou o grupo.

Passo 1: Preparar-se para o serviço

Pense e discuta sobre como nós, enquanto grupo de serviço, gostaríamos de fortalecer, melhorar ou alterar a comunidade e o que temos a oferecer.

Quem e quais são as pessoas, eventos ou actividades que inspiram o seu grupo? Porque razão vos motivam?

De que formas é que as pessoas ajudam os vizinhos na comunidade? De que formas são descritas a ideia de serviço e voluntariado?

Competências, talentos e pontos fortes que o grupo tem para oferecer:

O que gostaríamos de fortalecer, melhorar ou mudar na nossa comunidade:

Passo 2: Identificar o que sabemos

Seleccionar um assunto ou prioridade comunitários para abordar. Considerar a utilização do exercício do mapa mental para ajudar a seleccionar uma questão.

Questão(ões) prioritária(s) a abordar:

Quais são algumas das causas desta questão?

O que é que já sabemos sobre ela?

Quem está presentemente a ajudar a abordar esta questão? O que estão a fazer?

Quais são algumas das formas de o grupo ajudar a abordar esta questão?

Passo 3: Descobrir mais

O que temos de saber para melhor compreender esta questão? Técnicas e ferramentas para ajudar a descobrir mais: levantamento comunitário, *brainstorming,* grupos focais, entrevistas a especialistas ou a pessoas mais experientes, observações ou sondagens. Faça com que o grupo conceba a sua própria abordagem para a avaliação ou utilização de várias destas técnicas e ferramentas para avaliar as potenciais áreas de enfoque.

O que temos de saber para melhor compreender a questão comunitária?

Como podemos aprender mais com aqueles que já estão envolvidos na resolução da questão?

Que outras formas temos para saber mais sobre esta questão?

Implementar o plano de investigação ou pesquisa.

Conclusões chave obtidas sobre a questão:

Há papéis que possamos desempenhar na resolução da questão? Se sim, o que podemos fazer?

Nota: é possível que, após uma investigação mais a fundo, um grupo descubra que a questão é demasiado grande, demasiado política ou que, por qualquer outro motivo, nada de significativo pode ser feito a respeito. Nesse caso, os membros do grupo deverão regressar ao passo 1 e seleccionar uma questão diferente na qual estejam interessados. Seguidamente, prosseguirão para o passo 2 com a nova questão.

Passo 4: Planear a acção

Visione um futuro melhor. Defina objectivos. "Para ajudar a nossa comunidade, iremos..." Delineie os passos que cada membro do grupo dará. Determine novas competências necessárias. Identifique o aspecto do sucesso.

Visão do projecto: "Trabalharmos para o dia em que ..."

Os nossos objectivos para o projecto: "Para ajudar a nossa comunidade, iremos..."

Quem	O que vamos fazer para atingir o objectivo?	Como será feito?	De que ajuda necessitaremos?	Como saberemos se tivemos sucesso?

Através do projecto de serviço, precisamos/gostávamos de saber mais sobre ou desenvolver as seguintes competências:

Potenciais áreas de crescimento	Competências que queremos/precisamos de desenvolver
Competências de crescimento pessoal ou de vida	
Competências académicas	
Competências de trabalho/carreira	
Empenho cívico	
Competências técnicas	

Saberemos que fomos bem-sucedidos ao observar estas mudanças:

Êxito do objectivo 1:

Êxito do objectivo 2:

Êxito do objectivo 3:

Passo 5: Mobilizar a sua comunidade

Faça uma lista dos recursos (pessoas, organizações e iniciativas) na sua comunidade que possam partilhar as prioridades ou problemas da comunidade com o grupo de serviço. Identifique como cada um estará empenhado em ajudar a atingir os objectivos do seu grupo. Determine como mobilizar estes parceiros.

Considere os seguintes recursos:

- Comités ou conselhos da juventude
- Comércio local
- Escolas primárias ou secundárias e universidades
- Clubes de serviços (Rotary, Samaritan, etc.)
- Grupos ou associações desportivas
- Oficiais eleitos e nomeados
- Empresas (especialmente as que envolvem os seus funcionários)
- ONGs ou organizações comunitárias locais
- Organizações fraternais ou religiosas
- Oficiais dos governos e agências locais
- Associações de moradores
- Imprensa local
- ONGs internacionais
- Líderes informais

Quem são os potenciais parceiros (pessoas e organizações) para o nosso projecto?

De que forma posso empenhar-me em ajudar?

Quais os passos que o grupo dará para “mobilizar” os interessados e a comunidade?

1.
2.
3.
4.

Passo 6: Implementar a actividade de serviço!

Antes de começar, considere o seguinte para garantir que o planeamento e a gestão são adequados ao sucesso do projecto.

Reveja a lista de tarefas para os membros do grupo no passo 4. Adicione quaisquer tarefas que possam estar em falta. Seguidamente, analise que formação ou instrução é necessária para que os indivíduos desempenhem as suas tarefas.

Tarefas para implementação			
Nome	**Tarefas**	**Formação ou preparação necessárias - quando**	**Materiais, ferramentas, outros recursos necessários – fonte/ data de entrega**

Pense cuidadosamente no seu plano para identificar e resolver como abordará os potenciais desafios à medida que implementa o seu projecto. Por exemplo:

- Há trabalho suficiente para todos os participantes?
- Há algum "plano B" no caso de as condições se alterarem, (i.e., o clima)?
- Há tempo para que os participantes reflictam sobre as suas experiências?
- É possível fornecer refrescos ou comida durante o projecto ou à sua conclusão?
- Há algum tipo de reconhecimento pelo trabalho realizado?

Quais são as coisas que o grupo de serviço deve planear para garantir que o projecto de serviço corre bem durante a implementação?

Quando e como forneceremos tempo de reflexão e avaliação aos participantes no nosso projecto?

Como reconheceremos e agradeceremos aos nossos participantes?

Passo 7: Avaliar e reflectir

Avalie como o projecto correu e que diferença fez na comunidade.
Reflicta sobre como o projecto constitui uma experiência de aprendizagem para o grupo.
Avalie o projecto do ponto de vista do seu grupo e do ponto de vista das outras pessoas da comunidade.

Descreva o que aconteceu durante a actividade de serviço:

Qual foi a diferença operada na comunidade?

Qual foi a diferença operada nos participantes? De que forma atingiram os seus objectivos de aprendizagem ou crescimento pessoal?

De que forma é que esta experiência se enquadra no contexto mais amplo ou na situação da sua comunidade ou país?

Peça aos participantes no grupo que reflictam sobre os seus sentimentos em relação ao projecto. Alguma desta reflexão deverá ser numa discussão em grupo de forma que todos participem e oiçam. Forneça também oportunidades de reflexão individual. A reflexão pode ser criativa e adquirir variadas formas:

- Sátiras, representação de papéis, dramatização;
- Diários de serviço ou escrita de composições;
- Grupos de discussão;
- Trabalho artístico, faixas de grupo, posters, portefólios;
- Escrever artigos para jornais escolares, programas de histórias de estações de rádio locais, cabeçalhos para as histórias ou empenhar outras fontes noticiosas locais (newsletters ou listas de correio).

Reveja todos os passos do planeamento do projecto e determine quais correram bem e onde existiu planeamento/pensamento inadequado ou falta de competências para realizar a tarefa, quaisquer problemas de implementação, e sugestões a seguir para que pudéssemos ter tido mais êxito:

O que é que descobrimos sobre a nossa comunidade – recursos ou bens que não sabíamos existir antes?

O que pretendemos fazer agora? Tem ideias para outros projectos de serviço?

Passo 8: Executar e demonstrar

Desenvolva um plano com o grupo de serviço para demonstrar o que foi aprendido e celebrar com a comunidade.

Algumas ideias a considerar:

- Planeie uma apresentação pública para sublinhar o que foi conseguido ou melhorado com o serviço.
- Determine formas de reconhecer e agradecer às pessoas e organizações que participaram.
- Identificar um indivíduo respeitado a quem possa pedir que diga algumas palavras de apoio, atribuir certificados de participação ou fazer uma celebração, concerto ou festa.

Como é que o grupo apresentará o projecto e as suas realizações à comunidade?

Como é que o grupo agradecerá aos indivíduos, organizações e à comunidade em geral pela assistência no desenvolvimento do projecto?

Passo 9: Concluir e acompanhar

Preencha uma avaliação do projecto de serviço:

- Garanta que todos obtiveram alguma contribuição da organização, comunidade ou das pessoas que beneficiaram do projecto de forma a determinar os resultados reais atingidos.
- Compile os resultados do projecto num relatório ou artigo de forma que as lições possam informar projectos futuros.
- Pense nos próximos passos ou no acompanhamento. O grupo faria outro projecto? Se sim, de que forma é que os êxitos deste projecto ajudariam a melhorar o próximo?

Até que ponto é que os objectivos do projecto foram atingidos na opinião dos que beneficiaram?

Como documentaremos o nosso projecto de serviço?

Que pontos adicionais gostaria de ver alterados ou melhorados na sua comunidade?

As nossas acções de acompanhamento são:

Lista de verificação

Esta lista de verificação permitirá aos membros da tua organização ou grupo garantir que completaram todos os passos para uma actividade de serviço eficaz.

Passo 1: Preparar-se para o serviço

Verifique pessoalmente! O passo 1 estará completo quando o grupo tiver:

- ☐ identificado as fontes da sua própria inspiração, paixões e interesses;
- ☐ descoberto como o serviço já existe na sua comunidade;
- ☐ identificado os seus talentos, competências e pontos fortes individuais, juntamente com os do grupo;
- ☐ começado a identificar algumas das coisas que gostariam de mudar, reforçar ou melhorar na sua comunidade.

Passo 2: Identificar o que sabemos

Verifique pessoalmente! O passo 2 estará completo quando o grupo tiver:

- ☐ seleccionado a questão prioritária que gostariam de resolver;
- ☐ avaliado os seus conhecimentos actuais sobre a questão;
- ☐ começado a analisar algumas das causas desta questão;
- ☐ começado a identificar alguns dos recursos existentes na comunidade que já estão a abordar a questão;
- ☐ começado a identificar como o grupo pode ajudar a resolver o problema.

Passo 3: Descobrir mais

Verifique pessoalmente! O passo 3 estará completo quando o grupo tiver:

- ☐ Um entendimento amplo dos vários componentes da questão prioritária, das suas causas e possíveis soluções;
- ☐ Identificado estratégias para aprender mais com os recursos actuais da comunidade;
- ☐ Identificado que áreas necessitam de uma investigação mais aprofundada e efectuado essa investigação;
- ☐ Sintetizado a informação para identificar as melhores oportunidades de acção e entender que podem desempenhar um papel na solução do problema.

Passo 4: Planear a acção

Verifique pessoalmente! O passo 4 estará completo quando o grupo tiver:

- ☐ Desenvolvido a visão de um futuro melhor;
- ☐ Estabelecido os objectivos da sua actividade de serviço;
- ☐ Delineado as estratégias e as etapas de como se atingirão as suas metas;
- ☐ Estabelecido tanto objectivos de aprendizagem e crescimento pessoais como de grupo;
- ☐ Identificado como determinarão se foram bem-sucedidos.

Passo 5: Mobilizar a sua comunidade

Verifique pessoalmente! O passo 5 estará completo quando o grupo tiver:

- ☐ Identificado os parceiros actuais e potenciais para a actividade de serviço;
- ☐ Planeado formas de chegar aos vários parceiros;
- ☐ Considerado, e talvez estabelecido, uma campanha de mobilização para envolver novos voluntários e recursos.

Passo 6: Implementar a actividade de serviço!

Verifique pessoalmente! O passo 6 estará completo quando o grupo tiver:

- ☐ Identificado as tarefas e responsabilidades de cada membro de forma a implementar o projecto;
- ☐ Identificado qualquer formação ou instrução necessárias para desempenhar as tarefas individuais e quem as desempenhará;
- ☐ Identificado quaisquer recursos adicionais necessários;
- ☐ Obtido quaisquer instruções/formação e feita qualquer preparação requerida;
- ☐ Levado em conta os desafios de planeamento e gestão que poderão afectar o sucesso de um projecto e feito planos para os abordar;
- ☐ planeado tempo para reflexão e avaliação durante o evento;
- ☐ planeado a forma como reconhecerá aqueles que contribuíram com algum tipo de ajuda.

Passo 7: Avaliar e reflectir

Verifique pessoalmente! O passo 7 estará completo quando o grupo tiver:

- ☐ revisto todo o projecto – do planeamento à implementação - e avaliado como correu do ponto de vista do grupo;
- ☐ Utilizado alguns métodos para identificar como o projecto foi observado pela comunidade;
- ☐ Como grupo e individualmente, reflectido sobre o que se aprendeu ao participar no projecto;
- ☐ Determinado se deseja fazer outro projecto.

Passo 8: Executar e demonstrar

Verifique pessoalmente! O passo 8 estará completo quando o grupo tiver:

- ☐ Desenvolvido e executado um plano que demonstre um projecto de service learning à comunidade
- ☐ Desenvolvido e executado um plano para agradecer àqueles que deram apoio e assistência

Passo 9: Concluir e acompanhar

Verifique pessoalmente! O passo 9 estará completo quando o grupo tiver:

- ☐ Preenchido uma avaliação;
- ☐ Recebido a contribuição de quem beneficiou do projecto;
- ☐ Documentado o projecto;
- ☐ Considerado se deseja realizar outro projecto de service learning

Cinquenta projectos em trinta e um dias

Nome do Voluntário do Corpo da Paz: Meghan McAuliffe
Funcionário de Supervisão do Corpo da Paz: Director Associativo do Corpo da Paz Daniel Baker
Área de projecto: Crianças, jovens e famílias

> *Como voluntária que reside numa grande comunidade, compreendo que pode ser esmagador pensar em todo o trabalho que tem de ser feito e é simplesmente impossível fazê-lo sozinha. Ao ensinar adolescentes a conceber e implementar um projecto, fui capaz de multiplicar as competências técnicas que obtive tanto através da formação em concepção e gestão de projecto, como ao usar o Guia de Acção para o Voluntariado V². A ssim, fui capaz de encorajar e ajudar os alunos à medida que trabalhavam para fazer da comunidade um lugar melhor. A sensação é fantástica: saber que um simples workshop pode mudar as vidas de tantas pessoas é absolutamente incrível. Sinto-me honrada por ter desempenhado tal papel na expansão da capacidade dos alunos e é com humildade que observo o efeito difusor que este projecto tem tido na nossa comunidade. Se eu soubesse que este trabalho ia ter um impacto tão positivo em tantos aspectos da nossa comunidade, teria procurado apoios mais fortes. As mudanças que estes adolescentes criaram são simplesmente notáveis.*
>
> — Meghan

A voluntária no trabalho com Crianças, Jovens e Famílias Meghan McAuliffe e o seu parceiro de trabalho foram abordados por uma professora de educação cívica de uma escola secundária de Nicoya que queria ensinar os seus alunos a fazer uma diferença positiva na sua escola, na sua comunidade e nas suas vidas pessoais. Tanto para a Voluntária como para o colega, era a altura perfeita. Recentemente, tinham recebido formação em concepção e gestão de projectos (PDM) e também tinham recebido porções aplicadas do Guia de Acção para o Voluntariado V².

Assim, ensinaram 224 alunos a criar um projecto sustentável e apoiaram os alunos à medida que trabalhavam em grupos para determinar qual o projecto que deveriam conceber e implementar. Trabalharam com grande proximidade com cada grupo, orientando-os enquanto criavam uma declaração das suas visões, estabeleciam uma meta clara, determinavam pelo menos um objectivo e, por fim, criavam um plano de acção para fazer do seu projecto uma realidade.

Cada grupo tinha um mês para criar e concluir o seu projecto. A variedade de projectos realizados é digna de ser mencionada. Vários grupos pintaram murais na escola, enquanto outros grupos decidiram recolher e reciclar lixo encontrado no recinto escolar. Alguns grupos organizaram actividades recreativas, fizeram apresentações nas escolas primárias, recolheram peças de vestuário e alimentos não perecíveis para doar à Cruz Vermelha, enquanto outros visitaram um lar de idosos. Outros exemplos incluem grupos que surpreenderam um professor ao limpar a sala de aula, repararam 35 carteiras, investigaram as razões por detrás da taxa de abandono escolar dos alunos do 7º ano e pesquisaram sobre a descriminação na força de trabalho. São apenas alguns exemplos do poder de oferecer ferramentas e criar espaços para os alunos usarem a sua capacidade de fazer a diferença.

Padayon 2

Nome dos Voluntários do Corpo da Paz: Katherine Pentz, Elizabeth Karr, May Lynn Castillio, Christina Chung
Funcionário de Supervisão do Corpo da Paz: Directora Nacional Sonia Derenoncourt, Administrador Regional Bonnifacio Bucol, Administrador de Sector Ambet Yangco
Área de projecto: Sector das Crianças, Jovens e Famílias; Sector da Educação

O Padayon 2009, nas Filipinas, foi um êxito retumbante! O Padayon é um projecto de liderança juvenil multidimensional entre três agências nas Filipinas. O projecto consiste em promover a liderança juvenil através da aprendizagem em grupo e de uma experiência imersiva.

O programa tem três objectivos primários. O primeiro é desenvolver competências de liderança nos jovens filipinos ao mesmo tempo que se lhes ensina sobre os problemas que as crianças que vivem em maiores dificuldades experimentam. O segundo é ajudar os jovens a aplicar tais competências num cenário de campo em que existe um Kuya (irmão mais velho) ou uma Ate (irmã mais velha) e causar um impacto positivo directo nos participantes. O terceiro objectivo é que os jovens planeiem e implementem um projecto na sua comunidade usando os seus novos conhecimentos, competências e atitudes adquiridos nos oito dias de duração do campo. Estes jovens trazem consigo as ferramentas e a confiança para trabalhar em projectos futuros com outros jovens das suas comunidades. Finalmente, o projecto pretende aumentar a consciência ambiental dos delegados e dos participantes do campo.

O Padayon é uma experiência imersiva de uma semana para cinco delegados juvenis que mostraram capacidade de liderança e iniciativa, ajudando-os a desenvolver as suas competências de futuros líderes. Cada agência tem um papel específico neste programa com base na sua área de especialização. Jaycees serviu como agência coordenadora líder, os Voluntários do Corpo da Paz identificaram organizações de serviço à criança dispostas a albergar o Padayon, bem como forneceu a formação em liderança e concepção e gestão de projecto (PDM). A terceira organização, YAFE, facilitou os 2 dias e meio de campo ambiental e fornece apoio contínuo aos delegados.

Após um dia e meio de formação, os delegados colocaram as novas competências em prática. Trinta jovens participantes dos 7 aos 18 anos de idade vieram de duas organizações diferentes da zona para frequentar o campo. Alguns dos jovens participantes vivem num centro residencial e outros são oriundos de um programa comunitário. Todos eles passaram por maus-tratos, abandono ou negligência. O facto de ter representantes tanto da comunidade como das instituições ofereceu aos delegados uma visão mais completa dos desafios diferentes que as crianças enfrentam. Algumas das crianças partilharam histórias com os delegados, dando-lhes uma visão muito crua das suas experiências de vida. Um delegado ficou chocado com os maus-tratos sofridos por uma menina, contudo, notou a forma como participava, feliz e entusiástica. Diante da honestidade dela, sentiu-se humilde. Apesar dos muitos obstáculos enfrentados pelos participantes, todos os delegados foram capazes de observar e admirar a resiliência dos seus companheiros filipinos. Criaram laços fortes, enquanto os participantes partilhavam metas e sonhos para o futuro.

As actividades do campo foram todas interactivas, incluindo dança, teatro, desenho e trabalhos manuais. Todos eram parceiros, o que significa que todos os funcionários, delegados e participantes eram entusiastas, divertiam-se e sentiam ter aprendido algo. No dia seguinte, os delegados e outros membros prepararam incríveis designs de projecto para o seu trabalho de acompanhamento. Alguns projectos incluíam um workshop a favor dos direitos da criança, workshop de música e ténis e um workshop de artes visuais relacionadas com consciência ambiental para os jovens, realizado duas vezes por semana. Como resultado do Padayon, alguns começaram a planear projectos semelhantes com organizações das suas áreas. Está a ser compilado pelos representantes de cada agência um manual que assegura que este projecto possa ser reproduzido.

Notes

V^2

Guia de Acção para o Voluntariado

Multiplicar o Poder dos Serviços

Publicação ICE n.º CD065